FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1960 ANO 40.º — NÚMERO 13 574

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O XXVII aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional *foi hoje comemorado* com diversas cerimónias

Quis o ministro das Corporações que fossem assinaladas, com particular solenidade, o 27.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional e o terceiro da instituição das primeiras corporações. Foram diversos os actos integrados no programa das cerimónias comemorativas, que se efectuaram

(Continua da 13.ª página)

O ministro das Corporações, ao sair do Mosteiro dos Jerónimos

FARDADO de «oficial soviético» um jornalista assistiu facilmente às manobras da N. A. T. O.

NEUMUENSTER, 23. — Um jornalista alemão disfarçado de oficial soviético passeou durante dois dias no meio das unidades inglesas, alemãs e dinamarquesas que participam nas manobras da N. A. T. O. «Hold fast», sem que ninguém lhe perguntasse fosse o que fosse.

Ao publicar, esta manhã, as suas «impressões de oficial soviético» no «Abendpost», de Francfort, o jornalista relata que teve a maior facilidade em introduzir-se por detrás dos canhões, falar com os soldados e almoçar na messe dos oficiais. Ninguém lhe perguntou quem era, nem o que ali fazia. — (F. P.).

Não haverá guerra —declarou Kruchtchev em Nova York *a um jornalista francês*

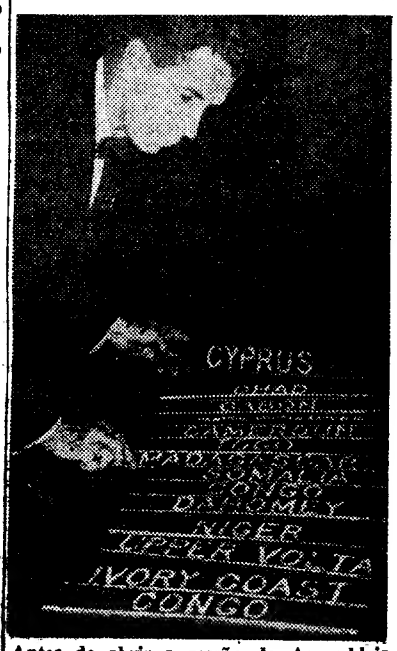
PARIS, 23 — Segundo uma entrevista publicada, hoje, no «France Soir», Kruchtchev considerava conciliatório o discurso feito ontem por Eisenhower.

A entrevista foi concedida ao representante do jornal das Nações Unidas, Michel Gordey.

Kruchtchev declarou: «Sou um optimista convicto. Mais tarde ou mais cedo, a actual situação há-de melhorar. Não levará semanas, nem meses, mas talvez antes. Em todo o caso, não haverá guerra».

Gordey disse que o chefe russo declarou que gostaria de se encontrar com Eisenhower, mas que não podia tomar a iniciativa desse encontro devido ao caso do avião U-2.

Michel Gordey perguntou a Kruchtchev qual seria a sua reacção se um dos estadistas presentes em Nova York tomasse a iniciativa de servir de medianeiro entre ele e Eisenhower. Kruchtchev replicou: «Se alguém tiver essa iniciativa ousada, encontrará certamente bom acolhimento da minha parte. Gosto de pessoas ousadas». — (R.).



Antes de abrir a sessão da Assembleia da O. N. U., um funcionário prepara os dísticos dos novos países membros

VOU FALAR MUITO NA O. N. U. — DISSE KRUCHTCHEV

NOVA YORK, 23 — O primeiro-ministro russo, Nikita Kruchtchev declarou, na noite passada, a *lord* Home que acolhia com agrado a

(Continua na ultima página)

O candidato democrático *à vice-presidência* dos Estados Unidos *aplaude Eisenhower*

OMAHA (Nebraska), 23 — Discursando ontem nesta cidade, o candidato á vice-presidência pelo Partido Democrático, Lyndon Johnson, elogiou o discurso pronunciado perante a Assembleia Geral da O. N. U. por Eisenhower.

«Esse discurso, salientou o senador democrático, define uma posição de paz, uma posição que acentua o profundo interesse dos Estados Unidos por um mundo em que o Direito, a Ordem, a Honra e a Justiça devem prevalecer».

O candidato á vice-presidência pela oposição acrescentou que esse discurso trouxe, ainda, ao primeiro plano um dos assuntos mais debatidos na actual campanha eleitoral: quem poderá enfrentar Kruchtchev?

«Tenho ouvido várias vezes que é esse o assunto mais importante. Mas não creio que seja esse o problema. A questão é saber-se quem poderá levar Kruchtchev a enfrentar os assuntos máximos da guerra e da paz no mundo moderno». — (A. N. I.).

Nota do dia

PROMESSAS E REALIDADES

No acto da posse dos novos funcionários do S. N. I., o sr. dr. César Moreira Baptista, cuja boa vontade em facilitar a missão da Imprensa não pomos em dúvida, e que tem demonstrado sempre no desempenho do seu cargo espírito de compreensão em face das nossas queixas, e decidida simpatia pelos jornalistas, mais uma vez prestou homenagem ao nosso labor profissional e à idoneidade moral da Imprensa portuguesa, cujo patriotismo e cuja dedicação pela causa pública ninguém de boa fé ousará pôr em dúvida, sejam quais forem as suas tendências ideológicas. Uma coisa, porém, são as afirmações que se fazem e os propósitos que se formulam, os mais bem intencionados, e outra as realidades que se nos deparam e as dificuldades que temos de vencer, a cada passo, no cumprimento de uma missão tantas vezes exaltada e reconhecida legalmente de utilidade publica, acerca da qual se criou entre nós uma opinião errada e injusta e que muito tem contribuído para nos criar embaraços. Por isso, fazemos votos por que os factos não desmintam as palavras, e uma atitude mais compreensiva e menos negativa presida, de futuro, às relações entre os jornalistas e as entidades ou pessoas das quais depende a informação. Numa palavra, que o acesso à informação seja facilitado, no interesse geral, e não dificultado, como tantas vezes, infelizmente, acontece na prática, mau grado as belas promessas que nos fazem e em que nós, por lealdade e boa fé, somos levados a acreditar.

Os pequenos artistas dos grupos folclóricos de Santarém, na amurada do «Im pério», correspondem ás entusiásticas saudações de boas-vindas. (Ler notícia nas páginas centrais)

Encontro cordial entre Nasser e o general Franco

MADRID, 23. — A caminho de Nova York, o presidente Nasser conferenciou com Franco. O encontro prolongou-se, mais do que o previsto, durando hora e meia.

Primeiro, os dois chefes de Estado sentaram-se a uma mesa de doze talheres, sendo-lhes servido um abundante pequeno almoço (frutos e sumos de frutos, ovos mexidos com trufas, doçarias, chá e café), em que participaram os ministros do Interior, da Presidência e da Educação da R. A U. e os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Aeronáutica de Espanha, além de outras personalidades.

Depois os dois chefes de Estado conversaram demoradamente, servindo o embaixador da R. A. U em Madrid de intérprete, porque Nasser não fala francês e o general Franco não fala inglês, língua conhecida a fundo pelo presidente da R. A. U.

«Faço os melhores votos pela prosperidade do povo espanhol», disse o presidente Nasser antes de entrar a bordo. Ao que o general Franco respondeu: «Sabe que tem aqui um amigo».—(F.P.).

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

FRATERNIDADE DOS TRABALHADORES

Na Colónia de Férias da F. N. A. T., «Um lugar ao sol», entre pinheiros e dunas, sob a carícia do sol e a da brisa salgada do Atlântico, têm estado a passar o Verão trabalhadores espanhóis (homens e senhoras). O segundo turno da Obra Sindical Educación y Descanso, que ali se encontra, em regime de intercambio com a F. N. A. T., apresentou ontem cumprimentos ao ministro das Corporações e visitou os Paços do Concelho. Esta política de ocupação do tempo livre dos trabalhadores tem, em princípio, um sentido eminentemente social, desde que, está claro, nenhuma profissão de fé implique o recrutamento dos beneficiários. Além disso, estimula, através dos contactos de base, a aproximação real, afectiva, de duas nações e abre caminho á fraternidade, sem fronteiras, dos trabalhadores.

SÓ UMA PONTA DE CIGARRO

Apenas uma ponta de cigarro pode consumir uma fortuna. Não será esse exactamente o caso, mas não há duvida de que o agricultor sr. José de Deus Duarte Ferreira, de Cidadela, na zona do Porto, adormeceu com um cigarro aceso na mão e pegou fogo á cama. Lastima agora as suas queimaduras e os 60 contos que as chamas lhe devoraram em objectos diversos e utensilagem agrícola.

*

TANTAS VEZES O CÂNTARO

Sobre uma alta rocha pescava o sr. Manuel Barreiros de Araujo, no sítio dos Cinco Safios, na Praia da Zambujeira (Odemira). Primeiro sargento musico da Armada, reformado, ainda não perdera, aos 80 anos, nem a rijeza dos musculos nem a vontade de viver. Faltou-lhe, porém, um pé e a sua silhueta ainda robusta despenhou-se do cimo dos penhascos. Está internado no Hospital de S. José, onde faleceram, vítimas também de quedas, os srs. Augusto Matias, de 52 anos, e José Maria Barros Lobo, de 72.

AMIGOS DA INDIA

Na Casa Militar, reuniu-se num jantar, em honra dos intelectuais e jornalistas goeses que neste momento se encontram em Lisboa, a tertulia «Amigos da India». O sr. Amadeu Prazeres da Costa, redactor principal de «O Heraldo», de Goa, fez uma palestra sobre «O falar luso-tropical».

COM O FOGO NÃO SE BRINCA

Um foguete dispara para os céus, eleva-se, estoira, risca de luz um instante o firmamento e cai, simples cana apagada, nalgum esquecido recinto maninho. Algumas vezes, porém, esse objecto festivo, que o povo ama ingénuamente, traz a desgraça ao acender-se. Foi o que sucedeu, na Atalaia, perto do Montijo, com o desgraçado José Manuel Rosa Ferreira, que atirou um fósforo para dentro de uma lata com bombas de foguete. Os estilhaços esfacelaram-lhe o peito, a tal ponto que ficou com um pulmão á mostra. Também um seu irmão sofreu ferimentos, em consequência da explosão.

GIGANTES DO MAR

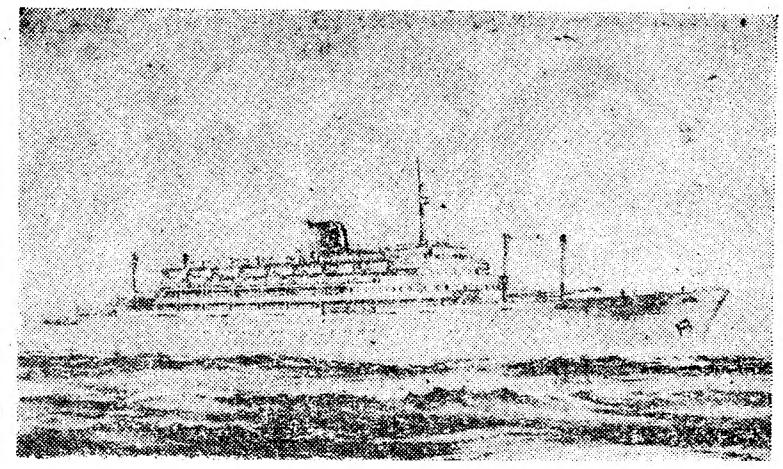
A vida heróica dos pescadores de baleias aparece aos habitantes da capital como que nimbada de um prestígio místico. Todavia, arpoar uma baleia é nos Açores tarefa quase familiar. Homens rudes, serenos e valorosos esses que da freguesia de Mosteiros, cerca de Ponta Delgada, ontem se fizeram ao mar, tendo avistado um cardume de baleias. Dos enormes cetáceos, treze (numero cabalístico a condizer com os mistérios do mar) foram arpeados e rebocados pela brava tripulação das cinco canoas que vogavam sobre as ondas. Cada um dos monstros media onze metros. Quatro horas durou a perigosa luta.

*

CIDADE FLORIDA

Misto de «globe-trotter» e jornalista, o sr. Haiko de Poel, também conferencista e sobretudo amigo da Humanidade, já percorreu 350 000 quilómetros, através de 78 países. A sua mensagem é de simpatia humana e de lhano convívio. A base das suas operações encontra-se no México. Actualmente em Lisboa, chama á nossa capital, liricamente, a «cidade florida».

O lançamento à água do paquete "Príncipe Perfeito"



O «Príncipe Perfeito»

NEWCASTLE, 23. — Constituiu um acontecimento de particular significado para a vida económica portuguesa, o lançamento á água, nos estaleiros da firma Swan, Hunter & Wigham Richardson, em Newcastle-upon-Tyne, do paquete «Príncipe Perfeito», imponente unidade de 20 000 toneladas, mandado construir pela Companhia Nacional de Navegação.

E' um navio moderno, que reune todos os requisitos da técnica aperfeiçoada, em harmoniosas linhas de renovada arquitectura naval. Tem de comprimento 190,50 m., de fora a fora, e 173,74, entre perpendiculares e as suas potentes máquinas desenvolvem a velocidade (de serviço) de 20 nós. A lotação é de 1200 passageiros, 200 em primeira classe, 800 em classe turística e 200 na coberta (soldados), dispondo de cinco «decks» com piscina para cada classe, salões de jantar, de-estar e de fumo para as duas classes, em qualquer delas há camarotes, individuais e para duas pessoas, na 1.ª, e para duas, quatro, seis e oito, na de turismo. Há, também, elevadores para esses passageiros, além de outros para serviço do pessoal das máquinas e mantimentos. Para carga geral, quatro porões (capacidade 4706 m³) e cinco cobertas (2718 m³), as quais poderão transportar, em vez de carga geral, cem automóveis; e, destinadas a carga frigorífica, seis camaras, para um total de 605 m³.

Entre outros aperfeiçoamentos, inclui-se um estabilizador contra o balanço, «Denny Brown».

A' cerimónia festiva do lançamento á água do paquete, que teve como madrinha a sr.ª D. Ana Mafalda Guimarães de Mello, esposa do sr. José Manuel de Mello, assistiram os srs. embaixador de Portugal em Londres, general Abranches Pinto, e esposa; José Manuel de Mello, administrador-delegado da Sociedade Geral de Comércio, Industria e Transportes; D. Maria Cristina de Mello Champalimaud, «sir» Richard, presidente da Federação Internacional de Navegação, e «lady» Snedden, capitão-de-mar-e-guerra Jerónimo Henrique Jorge, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, e esposa; vice-almirante Joaquim Alves Pereira da Fonseca, delegado do Governo junto da Companhia Nacional de Navegação, e esposa; capitão-de-fragata Jaime Lopes, adido naval de Portugal em Londres, e esposa; Luís Leote do Rego, adido comercial de Portugal em Londres, e esposa, Jorge Dias, chefe da Secção de Turismo da Casa de Portugal, e esposa; W. Davidson e F. C. Speed, agentes da C. N. N., e comandante José Cima Barreiro, futuro capitão do «Príncipe Perfeito», e esposa, além do presidente do conselho de administração da Companhia Nacional de Navegação, sr. dr. José Augusto Corrêa de Barros.

Assinalando a emoção e o orgulho com que assistia ao entrar na água do «Príncipe Perfeito», naqueles estaleiros situados no Reino Unido — o nosso mais velho aliado — e que irá sulcar os mares ostentando a bandeira de Portugal, tripulado por valentes marinheiros portugueses, sob o comando de um dos mais valorosos oficiais da Marinha Mercante portuguesa, o sr. dr. Corrêa de Barros disse:

— Ao mandar construir este navio, mediu muito bem, a Companhia Nacional, a arriscada aventura em que se metia. A concorrência da aviação é cada vez maior e a rapidez dos transportes aéreos é absolutamente imbatível. Se é certo que cada vez é maior o numero das pessoas que viajam, é, igualmente certo, que aumenta constantemente a percentagem dos que utilizam a aviação. Contudo, o transporte de pessoas, por via marítima, ainda tem o seu lugar, e nenhum outro meio pode fornecer igual conforto, segurança, comodidade e descanso. Ao encomendar o «Príncipe Perfeito» desejou a Companhia Nacional que ele fosse dotado de tudo aquilo que tornasse agradável para os passageiros — para os mil passageiros que ele poderá transportar — a viagem através dos Oceanos. Para isso possui estabilizadores, ar condicionado em todas as instalações, capela, amplos salões e duas piscinas, esperando nós que o serviço fornecido seja de molde a contentar os mais requintados e exigentes.

E acrescentou:

— O esforço financeiro que foi necessário produzir para isso, fizemo-lo com o firme desejo de corresponder á preferência que nos tem sempre dado as nossas grandes Províncias Ultramarinas, que este navio vai, sobretudo, servir, através dos longos anos em que esta Companhia tem assegurado a ligação entre as várias partes componentes do nosso Portugal.

— Será esta unidade conhecida pelo cognome de um dos nossos maiores reis: O Senhor Dom João II, que foi um grande impulsionador da navegação portuguesa. Sugeriu o nome de «Príncipe Perfeito» o então ministro da Marinha, hoje Chefe do Estado, sr. almirante Rodrigues Thomás, iniciador e principal obreiro do ressurgimento da Marinha Mercante nacional, e a quem me é muito grato prestar as mais rendidas homenagens.

Lembrando que a madrinha do navio é a sr.ª D. Ana Mafalda Guimarães de Mello, fez votos para que o seu afilhado tenha as maiores felicidades, que apenas deseja ver ultrapassadas pelas que espera «que ela, seu marido e lindos filhos tenham por muitos e muitos anos», e prosseguiu:

— É justo e próprio que pertença á família Mello ser a madrinha deste barco. Seja-me permitido lembrar o nome do sr. D. Manuel de Mello, chefe do grande grupo a que nos honramos de pertencer, que muito lamentamos não ver aqui hoje, e para quem pedimos a Deus o rápido restabelecimento da sua saude. Mas está aqui o seu filho, sr. José Manuel de Mello, sem cujo apoio constante e conselho amigo não teria sido possível construir o «Príncipe Perfeito». Também dirijo os meus cumprimentos aos restantes membros da família, presentes e ausentes.

Acentuou o facto do embaixador de Portugal, general Abranches Pinto assistir ao acontecimento, que tem o maior interesse nacional e disse:

— Ao agradecer-lhe reconhecido a honra que nos deu, peço-lhe que transmita a Suas Excelências o Presidente do Conselho, aos ministros da Presidência, Finanças e Marinha a expressão do nosso apreço e agradecimento pela política que tornou possível a realização do acto a que acabamos de assistir.

Depois de manifestar, também, a sua alegria por ver presente o sr. comandante Henrique Jorge, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, e de agradecer aos restantes convidados, destacou os nomes de «si» Richard e «lady» Snedden, para lhes manifestar publico reconhecimento pelo apoio amigo que sempre deram ao orador nas reuniões internacionais a que tem assistido.

Felicitou, por fim, o estaleiro pelo trabalho feito, especificando o nome de «Mr.» Christie, seu principal responsável, e referindo também os técnicos da Companhia que têm acompanhado os trabalhos, principalmente o sr. eng.º Rogério de Oliveira.

E concluiu:

— Que dentro de poucos meses possamos ver o navio completo, sulcando os mares e batendo as bandeiras de Portugal e da Companhia Nacional de Navegação, é o meu maior desejo.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Em face da expansão da Cidade e arredores, bem como do aumento de consumo, é urgente proceder a trabalhos na nossa rede eléctrica que exigem o corte de corrente no próximo Domingo, 25, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — **Área de corrente contínua:** Parque Mayer, Companhia Portuguesa — Rossio, Praça dos Restauradores, Calçada do Lavra, Rua Camara Pestana, Calçada de Santana, Rua Arco da Graça e imediações, Rua da Mouraria, Rua dos Cavaleiros, Escadinhas da Saúde e imediações, Rua Marquês Ponte de Lima, Rua S. Pedro Mártir, Rua Arco Marquês de Alegrete, Rua das Farinhas e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Avenida 28 de Maio entre a Avenida 5 de Outubro e Rua F á Avenida 28 de Maio. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Calçada do Poço, Rua Direita da Ameixoeira e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — P. da Viscondessa, P. Mota Veiga, Azinhaga da Fonte aos Olivais, Rua Conselheiro Lopo Vaz e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Quartel da Pontinha, Costa da Luz e Paiã. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — LOUREL. (Das 8 ás 12 horas).

7.ª ZONA — LAVEIRAS, BAIRRO COMERCIAL DE CAXIAS, REFORMATÓRIO CENTRAL, MURGANHAL, FORTE DE CAXIAS — Reduto Norte e HOSPITAL S. JOÃO DE DEUS. (Das 7 ás 15 horas).

8.ª ZONA - - MANIQUE DE BAIXO e CARRASCAL DE MANIQUE. (Das 7 ás 15 horas).

9.ª ZONA — **Concelho de Torres Vedras:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 6 ás 14 horas).

10.ª ZONA — **Concelho de Vila Franca de Xira:** A' DOS BISPOS, PROVELA, SUBSERRA e A' DOS LOUCOS. (Das 6 ás 14 horas).

11.ª ZONA — **Vila Franca de Xira:** Bairro do Bom Retiro, Rua Joaquim Pedro Monteiro, Rua Serpa Pinto (parte), Largo Marquês de Pombal, Rua Dr. Miguel Bombarda (parte), Bairro Fiação Nacional de Lãs, Estrada da Pedra Furada e imediações. (Das 6 ás 11 horas).

Cafiaspirina®

embalagem de plástico

A embalagem da Cafiaspirina em tubo de vidro, conhecida há dezenas de anos, foi substituído por uma caixa de plástico mais prática, como se vê em baixo:

Por outro lado não foram alterados nem a conhecida qualidade do produto nem o seu preço.

Portanto contra nevralgias, dores de cabeça e de dentes, gripes e resfriamentos, incómodos e intoxicações pela nicotina bem como pelo álcool.

Cafiaspirina®

com embalagem nova e qualidade antiga.

BAYER

Diario de Lisboa OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — A's 21 e 15: «Crepusculo no oceano» (17 anos); Academia — A's 21 e 30: «Operação cofre forte» e «Terra em perigo» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — Cine-Copacabana — A's 21 horas: «A miuda» e «A 13.ª cadeira» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA — Nuno Álvares — Avenida Nuno Álvares Pereira, 39. Tel. 071252.

BARREIRO — Avenida — Avenida da Bélgica, 88. Tel. 023212.

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro 1910, n.º 62. Tel. 070121.

MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica, 16. Tel. 039029.

MONTIJO — Higiéne — Rua José Joaquim Marques.

SESIMBRA — Lopes — Rua Candido dos Reis, 67. Tel. 029028.

SETUBAL — Oliveira — Rua da Misericórdia, 10. Tel. 22488.

(Nas localidades onde existe uma só farmácia esta encontra-se de serviço permanente).

Albano Garcez L.do

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em Insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14

Telefone 26498

LISBOA

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 21 e 15: «A volta ao Mundo em 80 dias» (12 anos).

MEM-MARTINS — Cine-Chaby — A's 21 horas: «Sózinho contra a cidade» e «Os tios da província» (17 anos).

ERICEIRA — Cine-Casino — A's 21 e 15: «O mundo, a carne e o demónio» e «O maior circo do Mundo» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209. Tel. 930019.

QUELUZ — Zeller — Rua da Republica, 61. Tel. 950045.

SINTRA — Misericórdia — Rua Visconde Monserrate. Tel. 980391.

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim. Tel. 980456.

Terminou em Viseu
a I Reunião dos Conservadores dos Museus e Palácios

VISEU, 23 (Pelo telefone). — Encerraram-se nesta cidade os trabalhos da Reunião de Conservadores dos Museus, Palácios e Monumentos Nacionais. A ultima sessão efectuou-se esta manhã. A primeira parte da ordem dos trabalhos incluiu a discussão da tese «Fundo de Apetrechamento dos Museus», na qual se defende a necessidade de proporcionar aos referidos estabelecimentos publicos a possibilidade de acompanharem as modernas tendências da arte e adquirirem a necessária aparelhagem que lhes permite o exercício das mais amplas funções educativas.

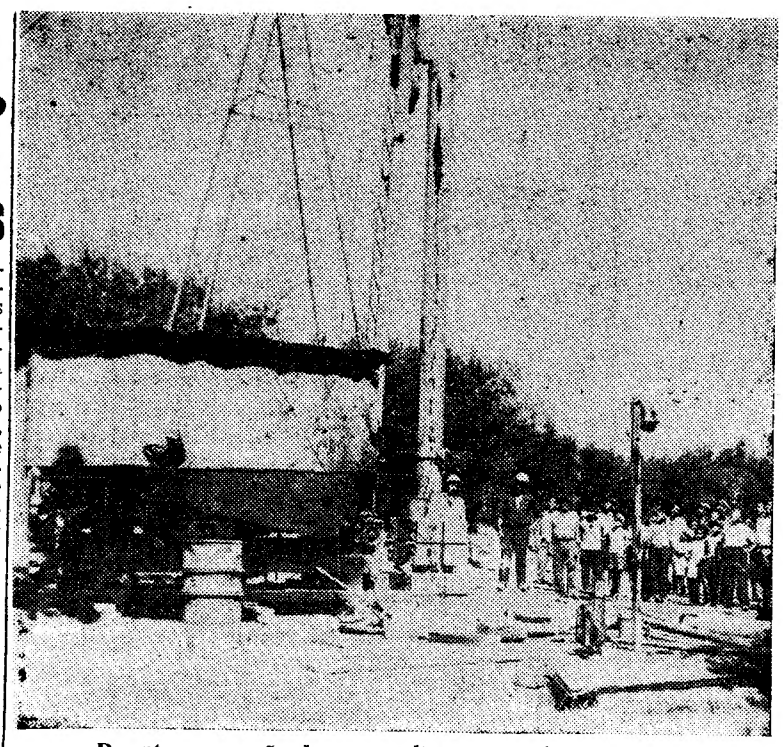
O arquitecto José Tudela, conservador-adjunto do Museu Grão-Vasco, apresentou, por intermédio do director daquele estabelecimento, sr. dr. Roussel Cortês, o projecto que permite a mais perfeita instalação dos retábulos.

Seguiu-se a sessão de encerramento dos trabalhos, que foi presidida pelo sr. dr. João Couto, que representava o sr. director-geral do Ensino Superior e das Belas-Artes. Usaram da palavra vários oradores, entre os quais, os srs. dr. João Couto, Cardoso Pinto, Roussel Cortês e dr.ª Maria José Mendonça.

Foram aprovados votos e sugestões, a submeter ás entidades superiores para homologação. Igualmente foram aprovados votos de saudação e agradecimento a diversas entidades, assim como á Imprensa pela colaboração dispensada aos trabalhos.

Esta tarde, os técnicos dos museus deslocam-se ao Caramulo, onde serão recebidos no Museu daquela localidade, pelo seu director, sr. dr. João de Lacerda. Os srs. dr. João Couto e Roussel Cortês evocarão a memória do fundador, dr. Abel de Lacerda. A Junta de Turismo local oferece-lhes uma merenda.

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».



Durante a operação de que resultou o aparecimento da água

O aparecimento de água
que será canalizada
causou grande regozijo na população da vila de Pernes

PERNES, 23 (Pelo telefone) — Depois de vários trabalhos e pesquisas, com vista á captação de água para alimentar a futura rede de abastecimento domiciliário, como o emprego de maquinaria e intervenção de pessoal técnico sob a direcção do sr. eng.º Diamantino Mendonça, foi localizado um forte caudal, ao Sul da vila e apenas á distancia de uns cem metros.

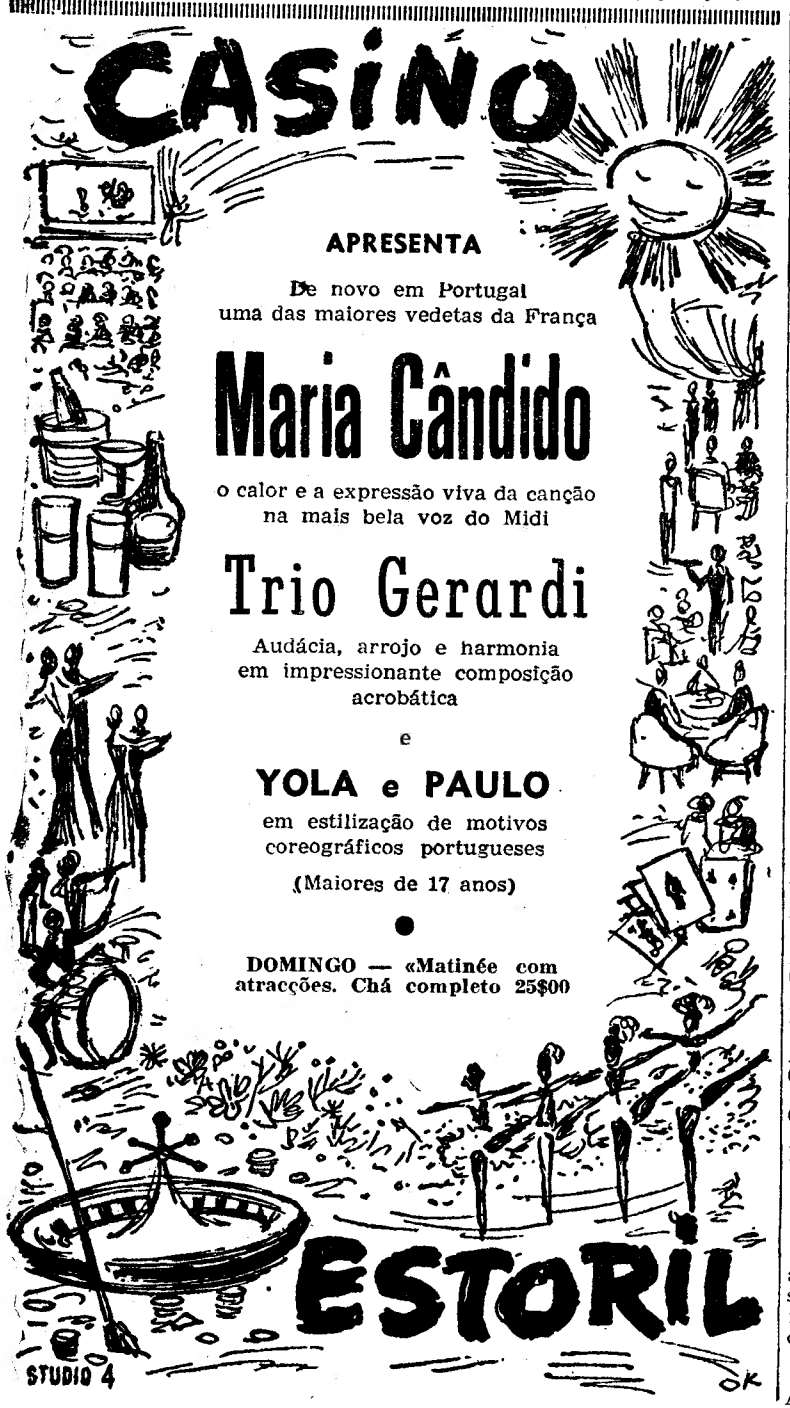
O acontecimento, que despertou grande regosijo na população, foi ruidosamente festejado, queimando-se girandolas de foguetes juntando-se muita gente no local em alegres manifestações.

Através do furo artesiano, que desce a 147 metros de profundidade, a água irrompeu, com muita abundancia, a princípio turvada de areia, mas clarificando e tornando-se cristalina á medida que corre do veio generoso, parecendo que será muito boa para consumo.

Procede-se, agora, aos trabalhos para ampliar o furo e, depois de três meses, de livre curso da linfa, para se avaliar do potencial e do volume do caudal, espera-se que comecem as obras para o seu aproveitamento e instalação da rede de abastecimento publico, no ambito do Plano de Fomento.

A alegria da população justifica-se plenamente, pelos largos benefícios que a água nos vem proporconar.

Depois deste grande melhoramento, aguarda-se que seja montada a rede de esgotos, bem como, para eficiente utilização da energia eléctrica, a ligação da corrente alterna.



A CIDADE

Pelo Calvário
com a cruz às costas

ISTO na casa onde não há pão, já se sabe que todos ralham e ninguém tem razão! É, mais ou menos, o que se passa nos carros eléctricos. Como cada vez são menos, mais cheios andam — e ninguém se entende no meio do vespeiro que levam lá dentro.

Tendo-se generalizado a fria e descortês indiferença, a falta de educação, de respeito pelos outros e seus direitos e o sentido egoísta «de cada um de se governar e cada qual que se amole», isto agora nos eléctricos superlotados é como naqueles enfurecidos choques de lutadores onde vale tudo, menos tirar olhos — e, ás vezes arrancar até os próprios olhos.

À parte as cativantes gentilezas de condutores e guarda-freios, solícitos e pacientes, há outros que precisam de ser refreados nas suas impetuosas e molestas grosserias. Mas há, também, os pasageiros implicantes, embirrentos que pegam com eles por tudo e por nada e não descansam enquanto não armam a ensarilhadora e envolvente questão. No meio de tudo isto, é o pacato e correcto cidadão que vai á sua vida, entregue apenas a canseiras e preocupações, quem sofre as indisposições, a má criação e a agressiva hostilidade de todos os outros, suportando as ferroadas do vespeiro exasperado pela nevrose colectiva.

Começa o seu calvário ao tentar subir para o carro, agarrado á balaustrada, em perigosos e dificílimas manobras, no meio do cacho humano dependurado, onde os garotos que cabriolam no estribo são um empecilho a estorvar-nos e com grave risco para eles. Elevados na piramide humana, como na antiga «dança da luta», dos prodigiosos equilibristas da Bica Duarte Belo, lá vamos ser espremidos, a modo de sarinhas prensadas em latas, acotovelados, espezinhados, ofendidos pelos gestos e palavras de quantos entraram no assalto com todo o egoísmo, dispostos a atropelar meio mundo para alcançar o lugar sentado e a não ceder uma polegada da posição em que se instalaram — como se, dando uma «coroa» ou oito tostões, tivessem comprado o carro só para eles. E pede-se licença e torna-se a pedir, correcta e serenamente, para ouvir rosnar insolências e ser quase agredido pelos mais assomadiços e brigões, que não se ensaiam nada para nos desfeitear. Muitas vezes até são pessoas ás quais é lícito exigir o mínimo grau de civilidade que, repimpadas em seus lugares, a ler o jornal, excedem os mais grosseiros, parecendo que os fazemos rabiar só por pedir-lhes, também, delicadamente, licença para avançar sem incomodá-los muito. Isto, e tudo mais, para quem tem a triste necessidade de andar de eléctrico, recalcando legítimas revoltas, amordaçando os ímpetos do seu nervosismo, é um verdadeiro drama — um calvário de todos os dias, sem que apareça o bondoso Cireneu que nos ajude a suportar a pesada cruz.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O nosso prezado colega «Correio dos Açores», de 8 do corrente, transcreveu, na sua secção «Artes e Letras», a magnífica crónica do nosso estimado colaborador Rocha Junior, intitulada «Poetas e poemistas», sob a rubrica habitual de «Riscos na Areia». Agradecemos a gentileza e, também, as amáveis referências que muitos leitores, incluindo alguns de Ponta Delgada, onde se publica aquele jornal, nos têm enviado, com felicitações para aquele nosso ilustre colaborador.

Pela Polícia

FALSIFICAÇÃO DE DIPLOMAS ESCOLARES — Foi enviado ao tribunal criminal, pela 8.ª Secção da Polícia Judiciária, um volumoso processo contra o professor primário Mário Pedro Ventura da Silva, residente no Bairro da Urmeira, á Pontinha, acusado de ter ludibriado várias pessoas que se lhe dirigiram, solicitando a obtenção de diplomas de habilitações literárias de instrução primária, caso que largamente noticiámos. Assim, forjou diplomas falsos, mediante o pagamento adiantado de 700$00.

Pelos hospitais

CAIU DE UM ANDAIME — Em estado grave, recolheu á sala de observações do Hospital de São José, o sr. Vítor Manuel Pedro de Carvalho, de 22 anos, trabalhador, residente na Quinta das Mil Fontes (Camarate), que ali caíu de um andaime e sofreu contusões várias.

DOENÇA SUBITA — Na sua residência, Rua do Crucifixo, 50, 5.º, foi acometido de doença subita, mortal, o vendedor ambulante de lotarias, sr. Manuel Ferreira, de 75 anos, cujo cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

FICOU DEBAIXO DE UM TRACTOR — Com fractura da homoplata e de algumas costelas, foi internado na sala de observações do Hospital de São José o sr. Graciano Correia Cardoso, tractorista, residente no lugar da Presilheira, Milharado (Mafra). O tractor que conduzia voltou-se e ficou debaixo do veículo.

MENOR ATROPELADA — Por ter sido atropelada por uma «scooter», em Cascais, ficou internada naquele estabelecimento hospitalar, com fractura de uma perna a menina Arminda de Oliveira Terrinha Pina, de 11 anos, filha do sr. Fiel Pina e da sr.ª Albertina Pina Terrinha, feirantes, moradores em Meimoa (Penamacor) acidentalmente naquela vila.

CRIANÇAS QUEIMADAS — Queimadas com água fervente, foram, também, ali internadas Maria do Amparo Felgueira dos Santos, de 9 anos, residente na Travessa do Combro, 10, 1.º, esq.º e Custódia Maria Amador Gonçalves, de 2, moradora na Quinta de São José, na Torre da Marinha (Seixal).

DESASTRE DE VIAÇÃO — Em Vila Franca de Xira foi atropelado por uma furgoneta e ficou gravemente ferido na cabeça, o sr. Joaquim António Valverde, de 21 anos, empregado de escritório, de Val-Verde (Evora). Veio para Lisboa e recolheu á sala de observações do Hospital de São José.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues á P. S. P. (Governo Civil):

Saco de plástico com óculos; luvas de senhora; grelha de fogão de gás; portinhola de lona; tampões de depósito de gasolina; porta-moedas com dinheiro; óculos graduados; boné de fiscal das frutas; bolsa de prata com dinheiro; pasta com uma marmita e ratoeiras; carteira com uma carta de condução de «Vespa» e dinheiro; carteira com fotografias; cautela de penhor; e argolas com chaves e várias chaves.

Também se encontra na Polícia Judiciária um porta-moedas com dinheiro, e na Polícia do porto de Lisboa, um bocal e uma tampa para auscultador de telefone.

Encontram-se no Sindicato dos Motoristas: bolsa com dólares e 740$00; livro em inglês; lancheira com sapatos; máquina de petróleo; sombrinha; luvas de senhora; óculos; máquina fotográfica; medalhão; porta-chaves; sapato; mala com roupas; lancheira com loiça; boneca; caneta; pasta com chocolates e balde de praia; mala de senhora com óculos, lenços e dinheiro; metro metálico e isqueiro.

— No Quartel do Carmo — 1.ª Companhia da G. N. R. — encontra-se depositado um molho de chaves que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Vida de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21 horas: «Paixão de Afrodite» e «Um roubo no hipódromo» (17 anos).

PAREDE — Parque Oceano — A's 21 e 30: «Armadilha amorosa» (17 anos).

ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «O navio da morte». (17 anos); Cine-Esplanada — A's 21 e 30: «A bela... e os gangsters» (17 anos).

CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «Vidas proibidas» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, J L — Tel. 012081.

CAXIAS — Nova — Praceta. Tel. 042839.

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186. Tel. 042034.

OEIRAS — Central — Rua Conde Ferreira. Tel. 043058.

PAREDE — Artur Brandão — Avenida da Republica, 77. Tel. 047054.

ESTORIL — Suíça — Lugar do Cruzeiro — Monte. Tel. 060087.

CASCAIS — Cordeiro — Rua Frederico Arouca, 16. Tel. 080170.

Funcionalismo público

O «Diário do Governo» publicou hoje a lista dos candidatos admitidos provisóriamente ao concurso para preenchimento de vagas de engenheiro de 3.ª classe do quadro do pessoal técnico, na especialidade de engenharia electrotécnica, da Inspecção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais.

COZINHA VELHA

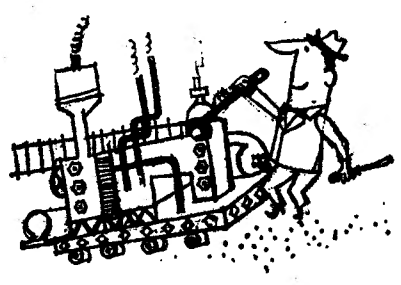
RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR
PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos estimados clientes que a nossa Sala, está reservada, amanhã, sábado, dia 24, para um lanche de casamento, pelo que não poderemos efectuar os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares.

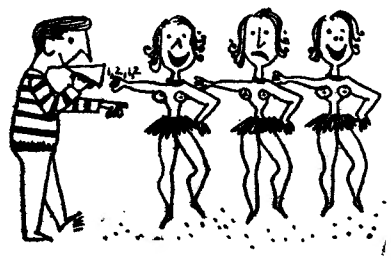
A DIRECÇÃO

A "VERDADEIRA" HISTÓRIA DA REVISTA "A VIDA E' BELA!"

5.º EPISÓDIO



Finalmente surgiram os ensaios de afinação e toda a gente gesticulou muito...



O Mariano Franco conseguiu, ao fim e ao cabo, pôr em harmonia todos os braços e todas as pernas...

...Enquanto que o maestro João Vasconcelos procurava fazer de todos os solos... um côro.

Humberto, Solnado e Coelho viveram momentos de grandes esperanças, convencidos que a sua revista era a melhor de todos os tempos...

Bilhetes à venda, no Capitólio, para as primeiras sessões com «A VIDA É BELA!» — ADULTOS

Conclui amanhã...

VEJA AS HILARIANTES E SENSACIONAIS AVENTURAS DE

TOTÓ e PEPPINO DE FILIPPO em

TOTÓ ENTRE DOIDOS

— TOTÓ, PEPPINO E LE FANATICHE —

TOTALSCOPE

CONDES

HOJE

ESTREIA

com **ALESSANDRA PANARO — JOHNNY DORELLI e RENATO CAROSONE E SEU CONJUNTO**

Excl. SONORO FILME

(Adultos, M/ 17 anos)

Às 15.15 e 18.15 (pr. red.) — Adultos — ULTIMAS — **OS INVENCIVEIS,** com Alan Ladd

---

CAMPO PEQUENO

HOJE — ÀS 22 HORAS — HOJE

efectua-se a **GRANDIOSA CORRIDA a favor do Fundo de Assistência do S. N. dos Toureiros Portugueses,** com 8 toiros de **PINTO BARREIROS,** para os consagrados artistas

JOÃO B. NÚNCIO — MANUEL CONDE

PEDRO LOUCEIRO — DAVID RIBEIRO TELLES

e sensacional MANO-A-MANO entre

ANTÓNIO DOS SANTOS — JOSÉ TRINCHEIRA

Pegas executadas pelos grupos de forcados de

MANUEL FAIA e ADELINO CARVALHO

Bilhetes nos Restauradores, 7, até ás 21 horas e nas bilheteiras da praça

AVISO: Os portadores de bilhetes com data de 15, terão de proceder á sua troca na bilheteira dos Restauradores.

MAIORES 12 ANOS

ESTE ESPECTÁCULO NÃO SERÁ TELEVISIONADO

HOMENAGEM a

DIAMANTINO VISEU

na **Adega Mesquita**

Por iniciativa de um grupo de aficcionados e admiradores, do 1.º matador de toiros de Portugal, realiza-se um jantar de confraternização e homenagem a Diamantino Viseu, na próxima Segunda-feira, pelas 21 horas, na Adega Mesquita, onde se marcam mesas desde já, pelo telef. 28307.

SENSACIONAL

Sabonetes «PALMOLIVE», pequenos, cada 4$40, grandes, cada 6$60, descontos para revenda, mínimo uma duzia, na PERFUMARIA CEZAL, Rua do Comercio, 12 e 14, telefone 26498.

Em Abrantes, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência Casaca & Martins.

«SOM E LUZ» no MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

UM ESPECTACULO NOVO, EVOCATIVO DA FIGURA DO INFANTE D. HENRIQUE, ONDE OS EFEITOS DE SOM E LUZ SÃO ACOMPANHADOS DE MOVIMENTAÇÃO DE PERSONAGENS

HOJE — Galeria superior, lugares sentados ..... 30$00

Jardim, lugares sentados ..... 15$00

Domingo ultimo espectáculo

MAIORES DE 12 ANOS — ÀS 22 HORAS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — A NOITE E A MADRUGADA — EDEN

TOTO ENTRE DOIDOS — CONDES

SÃO LUIZ — Telefone 27172

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)

Um grande filme policial!

CRIME EM 45 ROTAÇÕES

com **Danielle Darrieux** e **Michel Auclair**

EDEN — Telefone 20768

HOJE, ás 21.45 (M. 12 anos) **ESTREIA**

Uma história invulgar

A NOITE E A MADRUGADA

com **António Vilar** e **Zully Moreno**

15.30 - 18.30 — M. 12 anos — **A BONECA CHINESA.**

ALVALADE — Telefone 763080

A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)

Aquele disco trazia a morte!...

CRIME EM 45 ROTAÇÕES

com **Danielle Darrieux** e **Michel Auclair**

ODEON — Telefone 26283

A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30

A triunfal obra-prima sobre uma sublime paixão

ILHA PARA DOIS

com

Arturo de Cordova e **Yolanda Varela**

Que razões forçaram duas vidas a reconhecer que não podiam ser uma da outra?

Eastmancolor — (M. 17 anos)

AVIS — Telefone 47163

15.30 e 21.45 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

com o aplauso do publico e da crítica

R I F I F I

com **Jean Servais** e **Robert Manuel**

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)

Um filme que é um tesouro de ternura e de beleza!

O RAPAZ, O CÃO E O PINTOR

em Cinemascope Cor de Luxe

com **David Ladd** e **Donald Crisp**

POLITEAMA — Telefone 26305

15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)

GRANDIOSO EXITO!

de extraordinárias e heroicas aventuras

O sensacional filme

O DIABO BRANCO

com **Steve Reeves, Georgia Moll** e centenas de figurantes

Estupenda evocação da vida do corajoso e lendário guerrilheiro Agi Murad

Dialiscope **Eastmancolor**

ROMA — Telefone 727778

15.30 e 21.30 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA

Um espectáculo colossal num mundo de beleza e emoção

PEDRO, O PESCADOR

com **Howard Kell** e **Susan Kohner**

CONDES — Telefone 22523

A's 21.30 (M. 17 anos) **ESTREIA**

Hilariantes e sensacionais aventuras

TOTÓ ENTRE DOIDOS

com **Totó** e **Peppino de Fillipo**

CAPITOLIO

21.00 (M. 17 anos) **NO TERRAÇO** Preços populares

CASINO DE PARIS

com Caterina Valente

A TESTEMUNHA DO CRIME

CINEMA REAL — Telefone 24194

21.00 (M. 17 anos)

O PRÍNCIPE E A CORISTA

SETE HOMENS PARA MATAR

CASINO ESTORIL

21.30 (17 anos)

O NAVIO DA MORTE

com Horst Buchholz

IMPÉRIO — Telefone 55134/5

A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos) 2.ª SEMANA

Um enorme êxito de crítica e de bilheteira

OS MILIONÁRIOS DE FILADELFIA

com **Paul Neuman, Barbara Rush** e **Alexis Smith**

que nos desvenda os segredos do «alto mundo»

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Victor Mature

Elaine Stewart

Faith Domergue

em

MISSÃO AUDACIOSA

Luta sem tréguas... Emoção sem fim!

MONUMENTAL — Telefone 55131

15.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Nunca a sua espada heroica conheceu a derrota

O FILHO DO CORSÁRIO VERMELHO

com **Lex Barker** e **Sylvia Lopez**

ROYAL — Telefone 865037

21.00 (M. 17 anos)

OS ESTRANGULADORES

UM SÓ AMOR

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 47662

21.15 (M. 17 anos)

OLHOS NEGROS

com **Johanna Von Koczian**

PANICO NA CIDADE

S. LUIZ — Telefone 48560

21.00 (M. 17 anos)

ESCADA ACIMA, ESCADA ABAIXO OS 39 DEGRAUS

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (M. 17 anos)

Cinemascope

HEROIS DE CORDURA

com Gary Cooper

TERRASSE — Telefone 20917

21.00 (M. 17 anos)

PROFISSÃO PERIGOSA

RAPARIGAS SEM NOME

TEATROS E CINEMAS

Concurso

de Arte Dramática do S. N. I.

Só o nome nos predispõe já á simpatia. Pois que melhor nos pode vir de Matosinhos-Leça que uma «Aurora da Liberdade», como esperançosamente se intitula esta associação recreativa que ontem levou á cena no Trindade esse sempre hilariante e castiço «Morgado de Fafe em Lisboa»?! «Ridendo castigat mores», poder-se-ia ainda dizer. Como deste santo País que é o nosso, não há muito capitulado na Imprensa de «país de anedota» por um conhecido dramaturgo, só uma ínfima quota-parte dos íncolas anda para a frente, sucede que tão pitoresca figura continua a ser, senão das nossas relações, pelo menos da nossa vizinhança. Bem haja a «Aurora da Liberdade», que, graças a ela e ao génio tutelar de Camilo, mesmo com os encontrões que leva (mas os amadores merecem carinho) este senhor morgado ainda sai do palco para a rua no ano da graça de 1960.

E, como trocar os *vv* pelos *bb* já acontecia no tempo de Camilo e é ainda corrente fenómeno nas terrras sãs e bravias de Além Douro. tal peculiaridade fonética não deslustra o aristocrático-burlesco e apaixonadiço ambiente da comédia, nem lhe roubaria o cunho de veracidade artística se alguns dos in-

(Continua na página seguinte)

HOJE EM ESTREIA

EM 2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45 H.

AD. M/ 17 ANOS

NO COLISEU

EMPRESA RICARDO COVÕES (HERDEIROS) — TELEF. 3 19 97

SALVADOR

EM COLABORAÇÃO COM GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO APRESENTA

POR GRANDES 2 COMPANHIAS E UM SENSACIONAL CONJUNTO DE GRANDES ATRACÇÕES A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO

LEÓNIA MENDES

BARROSO LOPES

EM 2 ACTOS e 37 QUADROS, ORIGINAL DE AMADEU DO VALE, PAULO DA FONSECA e EUGÉNIO SALVADOR, COM MÚSICA DE FERNANDO DE CARVALHO, CARLOS DIAS e TAVARES BELO

MULHERES DE SONHO

PERLA CRISTAL

COM

A VEDETA INTERNACIONAL PERLA CRISTAL

A RAINHA DO DISCO XIOMARA ALFARO

O QUERIDO ACTOR CÓMICO COSTINHA

MARIA DOMINGAS — BARROSO LOPES

ANITA GUERREIRO — LUÍSA DURÃO

ÓSCAR ACÚRSIO — AUSENDA MIRANDA

LUCINDA AMARAL — OCTÁVIO MATOS (F.º)

E A COLABORAÇÃO DE LEÓNIA MENDES

UM ELEGANTE FRISO DE DISCÍPULAS

MARIA NAZARÉ — LOURDES LOPES — LÚCIA MARIA — DINAH ALEGRIA MILENE MACHADO — MARIA NATÁLIA — GINA LOUREIRO e YOLANDA

AS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

RUBY CHARLES WLAAT E O SEU CÃO COMEDIANTE

LONDON EMPERYAL BALLET

XIOMARA ALFARO

CONJUNTO SEM NOME

4 BAILARINAS INTERNACIONAIS 4

JULLY — JACQUELINE — MARIE CLAIRE e MAITE

4 BAILARINOS 4

C. ALBERTO — ISASCA — ALONSO ANTUNEZ e SERRA

ENCENAÇÃO E DIRECÇÃO COREOGRÁFICA DE SALVADOR

30 GIRLS!

FIGURINOS DE PINTO DE CAMPOS

30 GIRLS!

Direcção de montagem de HERNÂNI & RUI

Direcção musical de FERNANDO DE CARVALHO

NOVO E LUXUOSO GUARDA-ROUPA DOS ATELIERS PAIVA

CENOGRAFIA DE: HERNÂNI & RUI e MONIZ PEREIRA — MAQUETAS DE: PINTO DE CAMPOS, HERNÂNI & RUI, HERNÂNI LOPES e MONIZ PEREIRA

RUBY CHARLES WLAAT E O SEU CÃO COMEDIANTE

Depois de amanhã, DOMINGO, às 16 h., 1.º ESPECTÁCULO À TARDE!

UM ESPECTÁCULO QUE CUSTOU UMA FORTUNA AOS MAIS BAIXOS PREÇOS DE TEATRO EM LISBOA

LUGAR MAIS CARO ..... 40$00

LUGAR MAIS BARATO ..... 7$50

Comet

Avião a jacto da

B·O·A·C

para a

América do Sul

PREÇOS REDUZIDOS ESPECIALMENTE PARA EMIGRANTES

RECIFE
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
MONTEVIDEU
BUENOS AIRES
SANTIAGO

Gaste menos dinheiro e beneficie do melhor serviço, voando a preços especialmente reduzidos no mais moderno dos aviões. Poupe 40% do preço normal da viagem, utilizando este avião a partir do dia 1 de Janeiro do próximo ano.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a British Overseas Airways Corporation

Palácio da Rotunda — Praça Marquês de Pombal, 1

Telef. 73 61 01 — Teleg. SPEEDBIRD

B·O·A·C

Na vanguarda dos transportes a jacto

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

térpretes não caprichassem em se fazer ainda mais punhos de renda do que o autor os quis.

Da facúndia romantica e dos sarcasmos de que o caustico Camilo cobriu poetastros e caça-dotes, mamarrachos brasonados e meninas-arvelas esvoaçando-se em torno dos pretendentes, alguma coisa sempre trouxe ás finais do Curso Dramático do S. N. I., adentro dos seus modestos cenários, este simpático grupo de Matosinhos, ensaiado por José Silva. Enfim, uma peçazinha agradável de amadores, que se nota já terem visto teatro, pelo que mostram saber (até agradecem com elegancia) e de entre os quais sobressai francamente, pela boa dicção e verdadeiro sentido cómico de que dá provas — ainda que demasiado visívelmente á maneira de João Guedes, mormente no andar — o truculento Gaspar Miranda, que encarna o provinciano Morgado, e com que vontade! — *U. T. R.*

Atrás do repôsteiro

- No Teatro Avenida devem começar na próxima segunda-feira, os ensaios duma nova comédia que será desempenhada por uma organização do empresário Vasco Morgado.
- Para a companhia do Teatro D. Maria, foi contratado o ponto teatral Mário Pombeiro.
- Em meados de Outubro, a companhia de revistas, titular do Teatro Maria Vitória, começará a ensaiar uma nova revista original de Amadeu do Vale, Aníbal Nazaré, Paulo da Fonseca e Rui Martins.
- Duas das peças a representar pelo Teatro de Brincar, na sua próxima temporada são originais das escritoras brasileiras Lucia Benedetti e Maria Clara Machado.
- O original de Carlos Selvagem «Os Távoras», faz parte do repertório da companhia do Teatro D. Maria, e subirá á cena na época que se avizinha.

Na Província

- Está a apresentar os seus espectáculos em Viana do Castelo, o Circo Maravilhas.
- Está a realizar espectáculos em Baixa da Baneira, a companhia dramática Moiron, que anda em digressão pelo país.

No Coliseu

Estreia-se hoje a revista monumental «Mulheres de sonho»

Salvador

Reabre hoje a majestosa sala do Coliseu para, finalmente, ser satisfeita a curiosidade do publico que espera ansiosamente o espectáculo de Eugénio Salvador, em colaboração com Giuseppe Bastos e Vasco Morgado: a nova revista popular de grande espectáculo, em dois actos e trinta e sete quadros, «Mulheres de sonho», original de Amadeu do Vale, Paulo da Fonseca e Eugénio Salvador, com musica dos maestros Fernando de Carvalho, Carlos Dias e Tavares Belo.

Será um espectáculo magnificente, brilhantíssimo, em que a graça, a crítica e o mais franco humorismo se aliam, harmoniosamente, com os mais belos e inéditos momentos de fantasia, maravilhosos de cor, luxo e bom gosto e em que se realça um friso encantador, formado pelas mais lindas mulheres de Lisboa.

Para a confecção extremamente difícil — e a mais cara de todos os tempos — de «Mulheres de sonho», reuniram-se todos os habituais colaboradores de Eugénio Salvador, os melhores do seu género em Portugal.

Em «Mulheres de sonho» vai o publico ter oportunidade de aplaudir o maior elenco artístico dos ultimos anos, formado por duas grandes companhias, á frente das quais se encontram: a vedeta internacional Perla Cristal, Xiomara Alfaro (a rainha do disco), Costinha, Maria Domingas, Barroso Lopes, Anita Guerreiro, Luísa Durão, Oscar Acurcio, Ausenda Miranda, Lucinda Amaral e Octávio de Matos (filho). Colaboram também com o seu prestígio Leónia Mendes, Ruby Charles Wilat e o seu cão comediante, o famoso London Emperyal Ballet e o «Conjunto sem Nome». Um grandioso grupo de lindas discípulas, modelos, bailarinas e «girls», completam este conjunto invulgar.

«Mulheres de sonho» será apresentada em duas sessões: ás 20 e 30 e ás 22 e 45.

No ABC

O êxito da revista «Espero-te à saída!»

Constituiu um êxito a primeira revista de César de Oliveira e José Augusto Ramos, «Espero-te á saída!», com a qual José Miguel abriu a temporada do A B C. O êxito deve-se ao bom humor e alegria do poema, á musica de bom recorte popular, ao excepcional gosto da montagem e do guarda-roupa, mas, principalmente, ás magníficas interpretações de Saluquia Rentini, autêntica vedeta de teatro de revista; Camilo de Oliveira, um cómico que se firmou e desde o primeiro momento conquistou o publico; Clarisse Belo, uma artista de comédia; Luís Horta, no «major Thompson», tem uma das suas melhores criações; Helena Vieira marcou, também, um passo decisivo na sua carreira, contando-se por êxitos todas as suas intervenções. Duas vedetas da rádio conquistaram, também, inegável sucesso — Maria Candal, figura gentil e voz de bom recorte popular, e Maria do Espírito Santo, simpática e elegante. São muitos mais os artistas que contribuem para o êxito de «Espero-te á saída!», um espectáculo diferente que surpreendeu agradávelmente o publico. Todas as noites, duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas. Domingo: «matinée», ás 16 horas.

Primeiras exibições

«Missão audaciosa», no S. Jorge

O S. Jorge estreou, ontem, um «western» que, embora se não recomende por nenhum momento de invulgar espectacularidade, tem todos os atributos dos bem acabados filmes de série saídos de Hollywood. Trata-se de «Missão audaciosa», com Victor Mature no protagonista, que nos conta as aventuras de um oficial sulista que, terminada uma guerra que ainda deixou mais vivos os ódios antigos, defende, corajosamente, um punhado de seres indefesos contra o ataque dos «peles-vermelhas».

Na interpretação destacam-se Elaine Stewart, pela sua beleza, Fait Domergue e Reba Waters.

Realização de Francis Lyon em cinemascópio.

Complementos agradáveis. — VISOR 27.

«O Diabo Branco», no Politeama

Coube a Riccardo Freda realizar a segunda versão cinematográfica da famosa novela de Tolstoi «O Diabo Branco». Ampliando os lances espectaculares da narrativa do grande escritor russo, Freda conseguiu dar-nos um verdadeiro filme de aventuras. Bem movimentado este «Diabo Branco» esmerou-se em reconstituições mais ou menos históricas, em que a acção dramática se recorta com grande intensidade.

Steve Reves, o hércules americano, encarna com convicção a figura do libertador popular Agi Murad, que revoltando-se contra a tirania dos czares se desdobra em proesas destemidas para salvar o seu povo.

Nas sequências de grande espectáculo podemos assistir a violentos combates, a agitadas cavalgadas, e a curiosas danças por belos bailarinos.

Além de Steve Reves destaquemos, na interpretação, Georgia Moll, Scilla Gabel e Renato Baldini. — VISOR 31.

As estreias de hoje

No Eden

Título — «A noite e a madrugada».
Produção — Espanhola.
Realização — José Maria Forque.
Intérpretes — António Vilar e Zully Moreno.
Argumento — Um filme de amor.
Processo — Normal.
Distribuição — Internacional Filmes.
Classificação — 12 anos.

No Condes

Título — «Totó entre doidos».
Produção — Italiana.
Intérpretes — Totó e Peppino de Filippo.
Argumento — Uma comédia.
Processo — Normal.
Distribuição — Sonoro Filme.
Classificação — 17 anos.

Yola e Paulo

na festa de Patrícia

São muitos, e de categoria internacional, os artistas que tomam parte na festa dedicada a Patrícia, no Cinema Império, no próximo dia 29. E um dos momentos de mais palpitante interesse será o da exibição de Yola e Paulo, bailarinos que têm os seus métodos firmados no estrangeiro. Este numero constituirá, dentro de um estilo pessoal, uma das grandes atracções na festa de Patrícia.

VIDA MUSICAL

Aveiro terá o primeiro Conservatório Regional

A cidade de Aveiro terá o primeiro Conservatório Regional a estabelecer no País.

A escola de musica que está a instalar-se na cidade, e se pensou denominar-se Academia de Musica de Aveiro, submeteu os seus estatutos á aprovação ministerial e, por sugestão de quem de direito, ficou definitivamente a chamar-se Conservatório Regional de Aveiro, e isto por duas razões importantes:

1.ª — «Conservatório» em vez de «Academia», por se propor ensinar os cursos superiores;

2.ª — Suprimir a palvara «Musica» da sua designação por se propor ensinar «ballet» e, possívelmente, teatro.

Os referidos estatutos já foram aprovados e, logo que isso aconteceu, a Fundação Calouste Gulbenkian enviou para o Liceu de Aveiro, e destinado ao Conservatório, material didáctico valiosíssimo, entre o qual, dois pianos de concerto e oito verticais, além de outros instrumentos e demais material.

Para possibilitar uma base de trabalho (requisição de material, contratos de professores, etc.) houve necessidade de abrir um primeiro prazo de inscrições que foi durante o mês de Agosto; todavia, agora que tudo está em vias de organização concreta, informa-se que ainda podem fazer-se inscrições, até ser preenchida a lotação das turmas organizadas, para os cursos de Iniciação Musical, Solfejo, Acustica e História da Musica, Composição, Piano, Violino, Violoncelo, Instrumentos de sopro, Dança Rítmica e «Ballet». As aulas abrem no dia 7 de Outubro próximo.

Para conhecimento directo do material didáctico recebido e da aprovação dos estatutos, realizou-se, no liceu daquela cidade, uma reunião da comissão organizadora que, entre outras coisas, resolveu promover o interesse dos Aveirenses pelo novo estabelecimento, convidando-os desde já a inscreverem-se como sócios, mediante o pagamento de uma quota mensal mínima de 10$00, o associado terá direito á audição dos concertos e actividades publicas ordinárias do Conservatório.

O novo ano de actividades da Academia de Amadores de Música

Depois de beneficiar de uma profunda remodelação das suas instalações, levada a cabo com o auxílio da Fundação Gulbenkian, a Academia de Amadores de Musica reabre as suas portas no próximo dia 1 de Outubro. Além dos seus habituais cursos de musica, que funcionam todos os dias uteis das 16 ás 24 horas, sob a orientação de alguns dos nossos melhores professores, e entre os quais figuram os nomes de Francine Benoit, Arminda Corrêa e Fernando Cabral, a Academia prevê várias actividades novas para a próxima temporada. Entre elas contam-se a criação de um curso de *Ballet* e um *Curso Especial de Canto*, da responsabilidade de Leonor Viana da Mota.

Reorganizar-se-ão, também, os tradicionais *Serões da Academia*, compostos por concertos de musica de Camara, palestras, etc., reservados exclusivamente aos sócios da Academia, e que terão, como sempre tiveram, a colaboração dos mais ilustres nomes do nosso meio musical e intelectual.

O Coro da Academia de Amadores de Musica (Secção de Folclore) continuará, sempre sob a direcção de Fernando Lopes Graça, a sua já vastíssima tarefa de divulgação de Canções populares portuguesas, e os *Cursos de Iniciação Musical Infantil* continuam entregues á competência especializada de Francine Benoit.

A Academia de Amadores de Musica aceita, a partir daquela data, inscrições de alunos e de sócios na sua sede, Rua Nova da Trindade, 18-2.º, E., ao Chiado, todos os dias uteis das 16 ás 20 horas.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na basílica Maria Treu, em Viena de Áustria, celebrou-se hoje o casamento da sr.ª D. Johanna M. Sandler-Taubinger com o dr. Robert B. Prautner.

Os nubentes acompanharam os jornalistas portugueses na recente viagem organizada pela Camara do Comércio da Austria, o dr. Prautner como representante dessa mesma Camara de Comércio de que é funcionário superior e a sua noiva de hoje que viveu muitos anos no Brasil, onde ainda tem a família, como intérprete. Foi na viagem dos jornalistas portugueses que eles se conheceram.

Desejamos-lhes as maiores prosperidades.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Telef. 366745 ABC ADULTOS
EMP. TEATRAL ABC, LDA.
LOTAÇÕES ESGOTADAS
ESPERO-TE À SAÍDA!
2 HORAS A RIR
COM
SALÚQUIA * CAMILO
LUÍS HORTA * HELENA VIEIRA * MARIA CANDAL
MARIA DO ESPÍRITO SANTO
E UM GRANDE ELENCO
TODAS AS NOITES ÀS 20 E 45 E ÀS 23 HORAS
DOMINGO, ás 16 horas

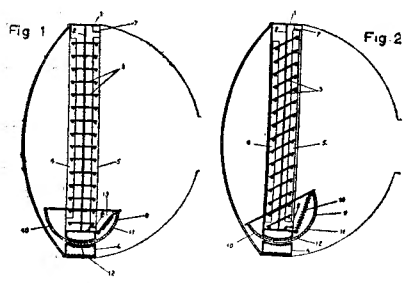
HOJE, às 21,45 — ESTREIA
EDEN
Um filme apaixonante e arrebatador com um elenco extraordinário!
ANTÓNIO VILAR
ZULLY MORENO
FRANCISCO RABAL
ROSITA ARENAS
numa realização de JOSÉ MARIA FORQUE
A NOITE e a MADRUGADA
3 VIDAS PRESAS NA TEIA DE UM SEGREDO!
Aplaudido pelo publico e crítica no FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME de S. FRANCISCO DA CALIFÓRNIA
UM FILME PARA VER, PENSAR e JAMAIS ESQUECER!
Um exclusivo INTERNACIONAL FILMES
Maiores de 12 anos

Automobilismo

Para evitar o encandeamento
um eficaz sistema
inventado por um Português

O encandeamento é o flagelo maior de quem conduz á noite. Grande parte dos desastres de viação ocorridos durante a noite deve-se ao encandeamento, porque muitos automobilistas, por questão de comodidade ou de indiferença pela segurança dos companheiros de estrada, não respeitam o que estabelece o código. Acontece ainda que os «médios» de alguns carros chegam a ser tão ou mais poderosos que os «máximos» de outros. O problema é grave e todos nós, de uma forma ou outra, somos dele vítimas.

Um Português, também ele próprio vítima muitas vezes, inventou um sistema eficiente para evitar o encandeamento provocado pelos faróis dos veículos, criação já patenteada em Portugal, nos Estados Unidos e na Inglaterra. E' o resultado da sua longa experiência e do seu aturado estudo. Trata-se do sr. Jerónimo Duarte da Fonseca, de Muge, Salvaterra de Magos.



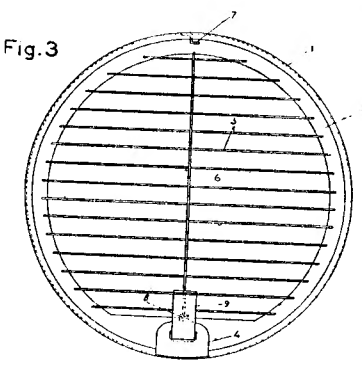
O dispositivo de persianas, em corte transversal, montado dentro de um farol. A' esquerda, com as persianas na posição horizontal, quando funcionando como farol de «máximo». A' direita, com as persianas na posição oblíqua, funcionando os farois como «médios»

A sua solução é um novo dispositivo de persianas. E' constituido essencialmente por um aro metálico de chapa enrolada circularmente, que envolve uma coroa, também circular, soldada de cutelo dentro daquele aro, no qual se encontram montadas umas persianas movimentadas por meio de um electro íman colocado na parte inferior do dispositivo, por intermédio de duas estreitas réguas igualmente metálicas. As referidas persianas são uma série de delgadas réguas, também de metal, colocadas equidistantes paralelamente entre si, tendo a face superior polida e brilhante, reflectindo a luz que nela incidir, as quais se apoiam pela sua parte média nas referidas réguas estreitas e pelas suas duas extremidades numas ranhuras existentes para o efeito na coroa circular.

Ao passar-se a iluminação para os «médios», as persianas passam a ser accionadas pelo electro íman, que se encontra ligado em paralelo com o circuito eléctrico desses «médios» e tomam então uma posição oblíqua, o que faz desviar a direcção dos raios luminosos para baixo, mas alcançando, porém, uma distancia suficiente para iluminar ainda perfeitamente o caminho, sem produzir todavia qualquer encandeamento ao condutor que vem em sentido contrário.

Na posição de repouso, isto é, quando se acha ligado o circuito dos «máximos» o ponto de ligação das duas metades do nucleo encontra-se na sua posição de equilíbrio, ou seja ao centro da bobina, por virtude da tracção de uma mola de chamada.

A montagem do sistema inventado é extremamente simples. Basta intercalar o conjunto dentro do farol, entre o vidro da frente e o seu espelho reflector e estabelecer a ligação da bobina do solenoide por meio de um simples condutor, em paralelo com o circuito dos «médios», ficando asim o dispositivo do invento pronto a funcionar.



A representação esquemática do dispositivo, vista de frente

Convém ainda mencionar que, na sua aplicação nos veículos automóveis onde se pretende montar o dispositivo, será o farol do lado esquerdo, com vantagem, provido com o dispositivo de persianas montado com estas colocadas verticalmente, pois assim poderá o mesmo servir para lançar o facho dos «médios» lateralmente e iluminar melhor a faixa de rolamento dos carros que vêm em sentido contrário e facilitar portanto a condução do próprio carro, sem fenómenos do encandeamento para o condutor com o carro que se cruza.

Dois elegantes concursos no domingo no Estoril

Vai constituir outro êxito — tal como aconteceu com a Gincana automobilística há dias realizada — a organização no Estoril dos Concursos de Elegancia e Conforto Automóvel e de Elegancia Feminina em Automóvel.

São já numerosas as inscrições recebidas.

Nos certames participam carros de várias marcas, quer de turismo quer de grande turismo e ainda de viaturas mistas.

Em cada um destes grupos de carros, há várias classes consoante a cilindrada e em todas elas são distribuídas taças aos melhores classificados, além da entrega aos concorrentes de placas comemorativas do acontecimento que vai decerto marcar pela elegancia de todo o ambiente.

A organização é da Sociedade Estoril-Sol, que conta com as valiosas colaborações da Junta de Turismo da Costa do Sol, do Automóvel Clube de Portugal e do Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul.

Nas sedes de quaisquer destes organismos podem ser feitas até amanhã (sábado), as inscrições.

A distribuição dos prémios é feita, no Casino, no decurso de um jantar oferecido a todos os concorrentes.

Rádios-T.S.F.

Grandes descontos de ocasião

VENDAS A LONGO PRAZO

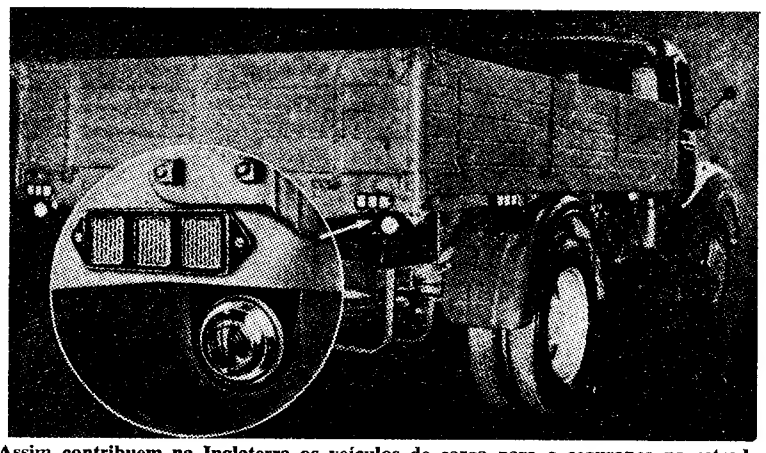
CASA MAX

2-C — AVEN. PRAIA DA VITÓRIA — 2-D

AS VENDAS DE CARROS
a prestações
diminuiram na Inglaterra

As ultimas estatísticas publicadas pelo Hire Purschase Information indicam que, em consequência do aumento do pagamento inicial, as vendas a prestações de carros novos, em Inglaterra, durante os ultimos meses, diminuiram consideràvelmente.

Na mesma estatística aponta-se que o decréscimo verificado atinge, também, as motos e «scooters».



Assim contribuem na Inglaterra os veículos de carga para a segurança na estrada. Um bom equipamento de luzes e reflectores, como se demonstra em pormenor, na gravura

O novo veículo comercial
da Standard-Triumph

A famosa fábrica inglesa «Standard-Triumph», de Coventry, lançou, agora, mais um modelo, este de tipo comercial: o novo «Atlas-Major», apresentado no Salão de Motores Comerciais, que hoje se inagurou, em Earls Court.

O «Atlas Major» tem 1670 centímetros cubicos e 4 cilindros, sendo extremamente económico. Tem um poder invulgar, oferece grande flexibilidade em todas as distancias e ás mais altas velocidades. Está preparado para a actividade comercial intensa da província e da cidade e é facílimo de manobrar.

O novo veículo, uma das sensações daquele salão londrino, proporciona uma combinação unica entre o seu espaço util para carga e o seu reduzido consumo. A capacidade é de 1670 centímetros cubicos e o consumo médio de 7 litros de gasolina. Velocidade máxima: 100 quilómetros/hora. As janelas e pára-brisas são de vidro inquebrável e toda a carroçaria é de grande resistência. O assento do condutor é regulável. A «Standard-Triumph» pinta o novo «Atlas Major» com cores diversas.

Entre as mais recomendáveis aplicações do novo veículo contam-se as de transporte de pessoal, distribuição de produtos vários, ambulancia, etc.

Os automóveis
e o carácter
de quem os usa...

O automóvel é, além de um reconhecido revelador psicológico, um grande amplificador do carácter do indivíduo. Assim, segundo os psicanalistas que se dedicam ao estudo da ciência automóvel, «m carro de categoria faz aumentar a certos automobilistas o instinto autoritário que, mais ou menos, neles existe.

Os mesmos cientistas afirmam que em muitos homens o desejo de possuir um carro de forte cilindrada demonstra uma necessidade inconsciente de afirmar a sua vitalidade. Por outro lado, os homens bem equilibrados não necessitam do delírio da velocidade ou outras megalomanias, existindo, todavia, poucos condutores cuja afectação não seja perturbada pela constante competição nas estradas.

Cada um de nós tem, em geral, uma quantidade de frustrações acumuladas desde o nascimento e cujos reflexos ou compensações vão talhando a nossa personalidade. Desta maneira, as diferentes formas de nevrose obriga uns a ultrapassagens sem prevenir, a outros impede aquelas arriscadas manobras; e, pela mesma razão, enquanto uns não respeitam as prioridades, outros há que páram no meio da rua...

Assim, se é certo que a maioria dos condutores pode defender-se dos inconvenientes do automobilismo, está, no entanto, provado cientificamente que em muitos casos de doenças crónicas a prática intensiva da condução, além dos perigos de acidentes mecanicos, abrevia, incontestavelmente, a existência daqueles que são doentes sem o saber...

Para evitar tal anomalia, todo o condutor devia, periòdicamente, sujeitar-se a exame médico. E' esta a opinião final de um congresso médico-automobilístico, que recentemente se realizou nos Estados Unidos da América.

O preço da gasolina
em Itália
é agora mais baixo

Devido á baixa registada no preço do petróleo em bruto, a G. I. P., integrada no Serviço Nacional Italiano do Petróleo, passou, desde 27 de Agosto, a vender a gasolina a preço inferior. Uma redução de 2 liras por litro, nas gasolinas normal e super; e de 3 liras nas misturas.

NOÉ ESTEVE MAIS AFLITO...

Na cidade norte-americana de Richmond, onde é extremamente difícil o estacionamento de automóveis, lê-se, colocado, numa das suas entradas, o seguinte dístico:

«Noé esteve mais aflito do que você: andou errante durante quarenta dias, sobre as águas, sem encontrar lugar onde estacionar a sua arca...»

Servirá isto de consolação para nós?...

A «VI VOLTA AO MINHO»
organizada pelo S. C. Porto
começa amanhã

Organizada pelo Sport Clube do Porto principia amanhã a «VI Volta ao Minho», que terminará no domingo.

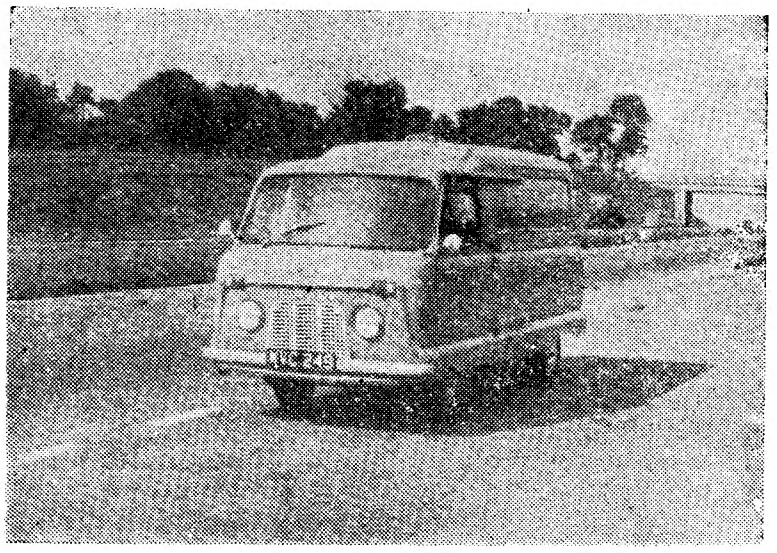
O programa é o seguinte: *Amanhã* — 8 horas, partida do Porto (junto á sede do Sport); 10 e 2, chegada a Barcelos; 10 e 45 início da 1.ª prova complementar (maneabilidade); 14, partida de Barcelos; 16 e 21, chegada á Serra do Extremo; 16 e 30, início da 2.ª prova complementar no Extremo (regularidade absoluta); 18 e 6, chegada a Braga; 21 e 30, início da 3.ª prova complementar (perícia).

Domingo — 9 horas, partida de Braga; 11 e 14, chegada á Póvoa de Varzim; 11 e 45, 4.ª prova complementar (aceleração e travagem); 16 e 30: início da 5.ª prova complementar (maneabilidade); 22 e 30, distribuição de prémios no Casino da Póvoa de Varzim.

Esta competição destina-se a automóveis de turismo de série e melhorados e a automóveis de grande turismo. Nela participam alguns dos melhores «volantes» nacionais.

Os prémios constarão de taças de prata, para os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º de cada classe, da categoria «Turismo»; para os 1.º, 2.º e 3.º de cada classe da categoria «Grande Turismo»; e para a equipa formada só por senhoras que melhor se classificar. Prémios particulares: taça «Sport Clube do Porto», para o melhor concorrente iniciado; taça «Good-Year», para o melhor classificado com pneus «Good-Year»; taça «Mabor», para o melhor com pneus «Mabor»; e taça «Engenheiro Adalberto Costa».

A distancia total das etapas de estrada é de 412 quilómetros.



O aspecto atraente do novo «Atlas-Major», apresentado hoje, pela primeira vez no Mundo, em Londres

PONTO MORTO

- **Foi já apresentado um novo modelo «Plymouth», o «XNR», de 2 lugares, com uma carroçaria revolucionária.**
- **A «Ford» vai lançar em breve o «Mini-Ford», um carro pequeno de tracção dianteira, com 1700 centímetros cubicos de cilindrada.**
- **Os camiões «Austin» e «Morris» 702, de 7 toneladas, têm agora, como equipamento opcional, 5 velocidades.**
- **Durante o mês de Junho, ultimo, a produção da industria automobilística japonesa foi de 39.611 veículos (contra 36.828 em Maio), sendo 26.182 camiões, 12.852 automóveis de passeio e 577 autocarros.**
- **Vai surgir uma nova marca de automóveis: a «Vanden Plas Princess», de 3 litros.**

A SUÉCIA
aumenta a exportação
para todo o Mundo

Apesar da forte concorrência estabelecida nos Estados Unidos pelos carros compactos de «Detroit», a exportação de automóveis suecos está a subir. E até na Europa se nota essa realidade. A «Volvo» está aumentando o numero de embarques de carros para a Dinamarca, Suíça e Grã-Bretanha e até para lugares mais exóticos, como Malaia e México.

Espera-se que a exportação de carros da «SAAB» atinja 13 500 unidades este ano, contra 8500 do ano passado.

O «streamlined» da «SAAB» é muito popular na Dinamarca, Holanda, Bélgica e, também, na União Sul-Africana. A fábrica da «SAAB», em Trollhattam, na Suécia, está ultrapassando o habitual horário de trabalho para impedir o estrangulamento da produção, em face das restrições de construção recentemente impostas. Cerca de 50% da produção da «SAAB» é vendida na Suécia.

UMA RAPARIGA
e 1.081 candidatos
a maridos

HILLEROED (Dinamarca), 23. — O tribunal desta localidade julgou hoje o proprietário de uma agência de casamentos, que ofereceu a mesma rapariga, uma linda loira, em casamento a 1.081 clientes de uma agência matrimonial.

Hans Joergensenn, musico, de 26 anos, reconheceu ter fundado uma agência dispondo apenas do retrato de uma rapariga. A todos os que responderam ao anuncio publicado em jornais dinamarqueses, suecos e noruegueses, Joergensenn enviou um exemplar do retrato, contra o pagamento de certa quantia.

Foram-lhe confiscadas 14.000 coroas dinamarquesas. — (R.).

Quatro ladras
(a cumprir pena)
processadas de novo por burla e falsificação

A Polícia Judiciária enviou a tribunal um volumoso processo em que são arguidas Amélia Pereira Garcia da Cruz, Laurinda da Graça Lopes, Carmen Assunção Rodrigues da Silva e Lucília Pires Guerreiro, todas na prisão por terem praticado outros crimes anteriormente. Têm largo cadastro.

No processo agora organizado pela P. J., averiguou-se que as arguidas — tal como noutros processos que contra elas correram — actuaram, como se de uma só se tratasse, «técnica» que sempre empregam. Em algumas casas comerciais de Lisboa, em que se apresentavam como pessoas bem situadas na vida, diziam-se interessadas em adquirir vários objectos. E foi-lhes fácil levantar fogões, candeeiros, frigoríficos esquentadores, etc.

Em seguida, tudo desbaratavam, vendendo por preços muito abaixo do custo.

Por outro lado, também se descobriu, que falsificaram requisições de um indivíduo que vendia a prestações, preenchendo-as com nomes de clientes falsos, indo depois, escudadas em falsas identidades, levantar mercadoria a outras duas firmas comerciais que negociavam com o referido indivíduo. Toda a mercadoria assim arranjada foi empenhada.

Conseguiram, deste modo, arranjar cerca de 50.000$00 em dinheiro, que gastaram em seu proveito.

A visita a Espanha
do brigadeiro França Borges

VALENCIA, 23. — Procedente de Granada, chegou, ontem, á noite, a esta cidade, o presidente da Camara Municipal de Lisboa, brigadeiro França Borges.

Acompanhado de sua esposa, do secretário do Município, dr. Vicente da Costa Ribeiro, e de três engenheiros municipais, o brigadeiro França Borges seguiu hoje, a caminho de Barcelona.

Ontem, as autoridades valencianas ofereceram uma ceia em honra do presidente da municipalidade portuguesa. — (A. N. I.).

Dançaram no cais da Rocha
os "ranchos" folclóricos de Santarém à chegada dos grupos infantis que tiveram grande êxito em Angola

Dançou-se e cantou-se alegremente, esta manhã, no cais da Estação Marítima da Rocha de Conde de Óbidos, onde, cerca das 9 horas, atracou o paquete «Império», da Companhia Colonial de Navegação, depois de mais uma viagem aos portos portugueses da África Oriental e Ocidental, trazendo numerosos passageiros, nos quais se incluiam oficiais do Exército de regresso á Metrópole, concluida a sua missão de serviço, comerciantes e industriais. Vieram, também, os grupos infantis de Dança Regional de Santarém e Académico, igualmente daquela cidade, que conquistaram a população de Angola, com as sugestivas exibições.

No cais havia bulício e animação desusados. Ali se exibiram, ante a multidão, outros grupos artísticos, que se deslocaram, propositadamente, daquela cidade, ostentando os seus trajos garridos, para receberem os pequeninos colegas. Eram os «ranchos» folclóricos do Vale de Santarém, Pescadores do Tejo e do Bairro de Santarém. Acompanhavam-nos os srs. dr. Jacob Pinto Correia e Joaquim Lima Monteiro, respectivamente, presidente e vice-presidente da edilidade scalabitana, com a respectiva vereação; Caetano Marques dos Santos, presidente da Comissão Municipal de Turismo; dr. Hilário Barreiro Nunes, presidente da Comissão da Feira de Santarém, e muitas pessoas das famílias dos jovens artistas.

Sobre o êxito da representação infantil do Ribatejo em terras de Angola falou aos jornalistas o sr. Celestino Graça, director dos dois agrupamentos juvenis. Disse que percorreram cerca de 4000 quilómetros, de comboio, de automóvel, de avião e de autocarro, durante os 60 dias da visita, a qual só foi possível pela iniciativa do presidente da direcção da Casa do Ribatejo do Lobito, sr. Sebastião das Neves, que depositou, do seu bolso, a importancia de 300 000$00.

O grande êxito dos pequenos artistas nas terras angolanas

Acentuou, depois, a simpatia e o apoio do governador-geral, sr. dr. Silva Tavares, que igualmente subsidiou a digressão dos pequenos artistas por aquela província ultramarina. Em determinado momento, o sr. Celestino Graça descobriu entre a multidão, o presidente da direcção da Casa do Ribatejo do Lobito e logo chamou para ele a atenção da miudagem:

— Lá está o nosso grande amigo. Fez-nos a surpresa de vir expressamente, de avião, para os aguardar aqui em Lisboa!

E os garotos irromperam em alegre e festiva manifestação.

Depois, foi o desfiar das recordações da viagem e das exibições em Benguela, Nova Lisboa, Vila de Cubal, Malange, Carmona, Catumbela e Luanda. Visivelmente satisfeito, o sr. Celestino Graça afirmou

(Continua na 13.ª página)

Os «ranchos»- scalabitanos que vieram á capital aguardar o regresso dos grupos artísticos infantis, exibiram-se no cais da Rocha do Conde de Obidos

Os dirigentes dos grupos folclóricos ribatejanos, com alguns dos seus componentes, durante a visita ao nosso jornal

Barbara Laage
famosa actriz francesa chegou hoje a Lisboa

Para filmar em Lisboa os exteriores de «Tout Gen! Tout flamme!», chegou, esta tarde, uma das mais conhecidas artistas do jovem cinema francês, Bárbara Laage.

Loira, de belo sorriso, Bárbara Laage contracenará, naquela película, dirigida por Pierre Mnotazel, com outro grande nome do cinema europeu, Eddie Constantine, cuja chegada ao nosso aeroporto está prevista para esta noite.

Com ela, veio uma brigada de quinze técnicos, entre os quais o operador Michel Kelher, que trabalharão em colaboração com as empresas Tóbis, Sintra-Filmes e Castelo Lopes.

A recebê-la estiveram, entre outros, o sr. Jacques Alain e «mademoiselle» Prevost, representantes muito activos da Sintra-Filmes.

Bárbara Laage, que já interpretou 25 filmes, de diversas nacionalidades, vem pela primeira vez ao nosso País, pelo que se mostra muito encantada, confessando-nos o seu interesse por admirar a Costa do Sol e mergulhar nas suas ondas. Por fim disse ser Eddie Constantine um actor admirável.

RELOGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
R. da Prata, 257

Ultimo "Domi
desta q
para a cidade do P
sem prejuizo da s

Termina depois de amanhã, por este ano, com o ultimo domingo de Setembro, o nosso concurso «Domingo Feliz». Pela ultima vez, nesta quadra estival, a laboriosa população de Lisboa, ao tomar o rumo dos areais e dos arvoredos onde vai procurar habitualmente repouso e alento para novas fadigas, terá a possibilidade de, no regresso, se achar contemplada com valiosos prémios, sem outro esforço que não seja o de cada um reconhecer a sua fisionomia dentro de algum dos circulos brancos que assinalam os eleitos da fortuna no meio das multidões fotografadas pela nossa reportagem.

Sucede, porém, para que esta despedida se transforme, afinal, em apoteose, que precisamente este ultimo «Domingo Feliz», é, ao mesmo tempo um primeiro «Domingo Feliz», não em Lisboa, onde de facto, se despede, mas na operosa e entusiástica capital do Norte, pois vai ali efectuar-se pela vez primeira, o que está despertando o maior interesse.

Nos locais de aglomeração do povo onde a equipa de reportagem do «Diário de Lisboa» irá colher as imagens das multidões trabalhadoras nesses momentos de merecido lazer, serão oportunamente distribuídos prospectos, de modo a que todos se inteirem das condições, que bem simples são, do nosso concurso, as quais, afianal, se resumem á compra do «Diário de Lisboa» e sua apresentação no momento da entrega do prémio.

Sem preencher assim formalidade alguma todos os portuenses — e quem fala no Porto refere-se também aos seus formosos arredores — se encontram habilitados a rece-

QUEIMADOS
60 Utrillos falsos

PARIS, 23 — Dentro de dias, serão queimados 60 quadros de Utrillo, no jardim da casa da viuva do famoso pintor em Montmartre. Os quadros são falsos, bem entendido, e têm sido apreendidos, durante os ultimos anos, em colecções particulares e museus. — (F. P.).

...ngo Feliz"

...uadra estival
...rio e arredores
...ua despedida em Lisboa

ber um desses valiosos prémios, entre os quais figuram, por exemplo, uma esplêndida bicicleta «Vilar», das que se encontram á venda na «Bicimotor, Lda.», na capital nortenha, e um fogão eléctrico de dois discos ou a gás, com dois queimadores, posto á vossa disposição pela casa Machado Pereira, Lda. A Comissão de Turismo de Braga, que tanto tem contribuído para o progresso daquela região, oferece, por sua vez, um fim-de-semana, certamente agradabilíssimo, no Grande Hotel do Elevador, no Bom Jesus do Monte. E de entre os muitos e utilíssimos prémios que vão contemplar os felizes eleitos da venda da sorte mencionamos ainda uma formosa cigarreira de escritório, da Papélia, Lda.; seis caixas com três pares de peugas para homem ou criança, da Fábrica Beta, de S. Mamede de Infesta; um cobertor de lã, da Fábrica de Lanifícios de Lordelo; três cestinhas, cada uma delas com três deliciosas garrafas de espumante natural «Danubio», das Caves Aliança, oferta gentilíssima da Vinícola de Sangalhos; três garrafas de licor «Tlipe Seco», que se devem á amabilidade da Fábrica de

(Continua na 14.ª página)

SR. GILBERTO RAMOS MARTINS

Excepcionalmente inteligente

a esposa do senador Kennedy

foi repórter-fotográfico

WASHINGTON, 23 — Jacqueline Kennedy, que tem boas probabilidades de vir a ser a «primeira dama» dos Estados Unidos, entrevistou uma vez a filha da sr.ª Nixon, que também espera vir a ser a primeira dama norte-americana.

A sr.ª Kennedy, então Jacqueline Bouvier, repórter-fotográfico do «Times Herald», de Washington, entrevistou em 1952, Patrícia Nixon, de 6 anos, três dias depois de Richard Nixon ter sido eleito, pela primeira vez, vice-presidente.

Nixon é agora o candidato dos republicanos á presidência. O marido da sr.ª Kennedy, o senador John Kennedy, é o candidato dos democráticos.

Há oito anos, Jacqueline Bouvier perguntou a seis pessoas, entre as quais Patrícia: «O que pensa, neste momento, do senador Nixon?».

«Está sempre fora» respondeu Patrícia. «Se ele é notável porque é que não pode estar em casa?»

Os arquivos do «Times Herald» também mostram uma entrevista de primeira página de Jacqueline Bouvier com «Mamie» Moore, sobrinha da esposa do presidente Eisenhower, e que tem o mesmo nome. Eisenhower já era presidente, eleito em 17 de Novembro de 1952, pelo Partido Republicano, quando apareceu o artigo, ilustrado com os desenhos á pena que tornaram a sr.ª Kennedy conhecida.

Segundo parece, a repórter esperou á porta da escola frequentada pela criança, então com 10 anos, e acompanhou «Mamie» e uma companheira de colégio, a pé, até casa.

«Mamie» estava a dizer o que se sentia quando um tio é eleito presidente», disse Miss Bouvier. Escreveu que a criança estava a levar muito a sério a sua situação de sobrinha do presidente eleito, e relatou nomeadamente os planos de «Mamie» para receber na Casa Branca.

Dois dias depois, foi destinada a miss Bouvier uma missão na Casa Branca. «As pessoas aglomeravam-se em quatro filas, no passeio, diante da residência presidencial, enquanto Eisenhower e Truman, o presidente cessante, confereciavam, escreveu ela.

O mesmo numero do jornal publicava uma biografia do senador democrático, então recentemente eleito, John F. Kennedy.

Nos princípios de 1953 Miss Bouvier perguntou a meia duzia de pessoas: «Os homens intimidam-se com as mulheres intelectuais?» As respostas foram que sim, na proporção de 4 para 2.

Um senador, na sessão ordinária do Congresso, referiu-se recentemente a uma declaração da sr.ª Kennedy, que fala correntemente três idiomas estrangeiros e é considerada excepcionalmente inteligente: a sr.ª Kennedy entende que as mulheres devem esconder a sua inteligência. — (A. N. I.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava geralmente muito nublado, por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta do anticiclone dos Açores e de uma depressão de origem técnica, centrada a Leste de Portalegre.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto e Coimbra, 16°; Lisboa e Portalegre, 18°; Faro, 27°; e Funchal, 21°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na água do mar, 16°,3; na atmosfera, 19°,1.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 23°,1; mínima, 16°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26°,2; mínima, 17°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado e limpo durante a noite. Vento fraco tornando-se moderado de Noroeste, durante a tarde. Pequena subida de temperatura.

O TELEFONE VAI SER a ama-seca ideal

NOVA YORK, 23. — Um telefone que atende as pessoas que batem á porta e cuida do bebé será posto á venda este ano.

Permitirá um grande numero de ligações internas, além de atender chamadas de fora. Com ele pode falar-se tendo as mãos ocupadas e espalhar a voz por toda a casa.

Por intermédio de um microfone colocado junto aos filhos, as mães poderão saber o que eles estão a fazer sem ter de interromper as suas tarefas. As chamadas do exterior serão transferidas para qualquer divisão pelo simples rodar de uma chave.

O aparelho consta de um telefone e de um pequeno alto-falante e a sua unidade de «contrôle» pode ser instalada em qualquer ponto da casa. — (A. N. I.).

HÁ 48 ANOS

Norton de Matos fundou Nova Lisboa

LUANDA, 23 — A propósito do 48.º aniversário da fundação da cidade de Huambo — hoje Nova Lisboa — pelo general Norton de Matos, então governador-geral de Angola, o «Comércio», recordando a data de 21 de Setembro de 1912, escreve:

«O Huambo está agora transformada nessa bela e progressiva Nova Lisboa, forte e justificado orgulho da colonização portuguesa, que honra o seu fundador e quantos para o seu progresso concorreram neste quase meio século de existência». — (A. N. I.).

Estação Marítima de Alcântara

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato para a elaboração de um projecto de ampliação da Estação Marítima de Alcantara.

O NOVO ANO ESCOLAR

Os exames de transição do ensino liceal para o técnico

principiarão na segunda-feira

À medida que se aproxima o início da nova época lectiva, recrudesce, naturalmente, o interesse entre os estudantes e, muito em especial, entre as famílias ou encarregados de educação de milhares e milhares de jovens, rapazes e raparigas, que se aprestam para começar as aulas da forma mais feliz.

Dentro de alguns dias principiarão os exames de transição do ensino liceal para o ensino técnico.

Na Escola Técnica Francisco de Arruda essas provas terão começo no domingo e destinam-se ao 1.º ciclo.

Os candidatos do ensino liceal inscritos para matrícula nas escolas técnicas devem tomar conhecimento do horário de tais exames, que será afixado amanhã, ás 9 horas, na mencionada escola.

600 alunos do 1.º ano no Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho

Cerca de seis centenas de novas alunas matricularam-se este ano no Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, que, como ontem escrevemos, tem uma frequência de cerca de 2200 raparigas.

Setenta alunas do 1.º ano foram transferidas para o Liceu D. Filipa de Lencastre, pelo que na sede estarão em actividade aproximadamente 530.

Inspecções médicas

NO LICEU D. JOÃO DE CASTRO — Em 26 e 27 deste mês, para os alunos do 1.º ano; 28, para os restantes alunos; 29, para as alunas, sempre a partir das 13 horas.

LICEU RAINHA D. LEONOR — Dia 26, ás 14 horas, 1.º ano, de Adília Juvelina dos Santos Ramos a Luísa Maria Trindade de Resende; dia 27, ás 9 horas, 1.º ano, de Manuela Maria da Cunha Cruz a Maria Gabriela Leal Figueira; dia 28, ás 14 horas, 1.º ano, de Maria Gabriela dos Santos Pinto a Maria Luísa Viana Léchand; dia 29, ás 14 horas, 1.º ano, de Maria da Luz Ferreira dos Santos a Suzete Maria de Oliveira Pereira. Dia 30, ás 9 horas, 1.º ano, de Teresa Maria Vieira de Araujo a Zélia da Costa Barrada; 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º anos, as que frequentam aquele liceu pela primeira vez.

LICEU NACIONAL DE GIL VICENTE — Dia 26, de Acácio da Costa Rodrigues a Augusto António Martins; dia 27, de Carlos Alberto Amaro a Gaspar Avelino Dantas Ribeiro; dia 28, de Helder Carlos Vieira Sousa Martins a José Lourenço Franco Pico; dia 29,

(Continua na 13.ª página)

VOGAIS NATOS

dos conselhos dos governos das províncias ultramarinas

Um decreto-lei publicado na folha oficial determina que em cada uma das províncias ultramarinas de Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe, Macau e Timor o oficial mais graduado das forças armadas, em funções de comando, faça parte do respectivo Conselho de Governo, como vogal nato.

EXPLOSÃO

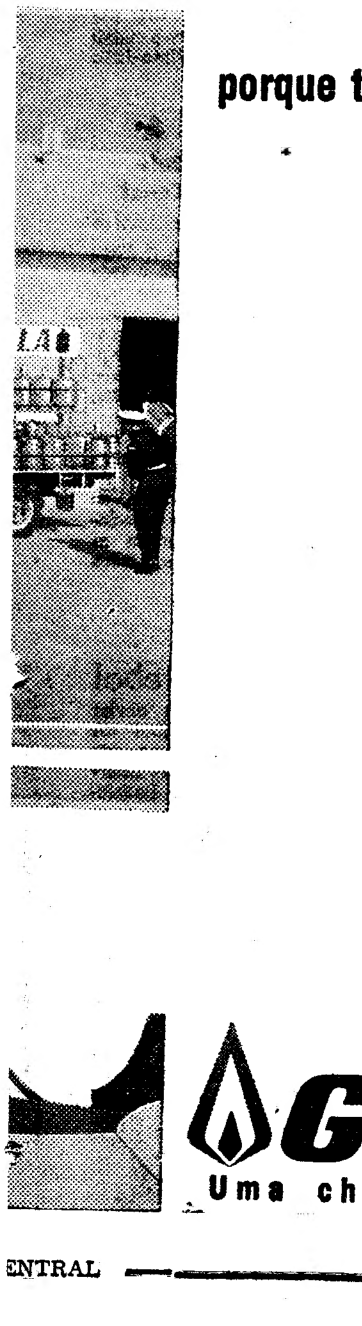
num laboratório farmaceutico na Covilhã

COVILHÃ, 23. (Pelo telefone). — No depósito da Zenith Farmacêutica, Lda., situado no Largo da Ramalha, quando se procedia á manipulação de produtos medicinais, com cera, registou-se violenta explosão, seguida de incêndio.

Compareceram os Bombeiros Voluntários desta cidade, que, com o emprego de uma agulheta, conseguiram localizar e neutralizar o sinistro.

Os prejuízos não são elevados e estão cobertos pelo seguro.

porque temos **250.000** consumidores



A razão do êxito do GAZCIDLA tanto em Lisboa como em outros grandes centros e em toda a Província deve-se essencialmente ao que ele representa na economia doméstica e na comodidade e rapidez que o seu uso proporciona.
Centenas de milhar de donas de casa adoptaram o GAZCIDLA, que é hoje

O PRIMEIRO COMBUSTÍVEL DOMÉSTICO PORTUGUÊS

Graças à qualidade e à eficiência dos nossos serviços que cada dia tentamos aperfeiçoar mais para bem servir os consumidores em qualquer ponto do País.

SERVIÇOS DE RELAÇÕES COM O PÚBLICO
PARA TODAS AS INFORMAÇÕES TELEFONE PARA 30332/8 OU ESCREVA PARA CIDLA — SERVIÇOS DE RELAÇÕES COM O PÚBLICO — LISBOA-2

GAZCIDLA
Uma chama viva onde quer que viva!

CIDLA G/1-60

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 66
RUA AUGUSTA, 204

DESPORTOS

Notícias de futebol

A direcção do Sporting, de acordo com a C. P., assegurou o seguinte horário das carreiras de vapores para transporte dos sócios e adeptos do clube que desejem assistir ao jogo com a C. U. F., marcado para domingo:

—Partidas de Lisboa — Terreiro do Paço — 12.20 h. 13 h., 13,40 h., 14,15 h. e 14,40 h.

—Partidas do Barreiro — 18,20 h., 19,25 h. e 20,50 h.

As carreiras de regresso são desdobradas, efectuando-se a sua partida, logo que estejam cheias

Arbitros para domingo

Os jogos da 2.ª jornada do «Nacional» da 1.ª Divisão são dirigidos pelos seguintes árbitros: João Pinto Ferreira (Benfica - Académica); António Costa Martins (Guimarães-Barreirense); Diogo Manso (Salgueiros-Belenenses); Raul Martins (Leixões-Sporting da Covilhã); Manuel Lousada (Atlético-F. C. Porto); Hermínio Soares (Lusitano-Sporting de Braga) e Edmundo de Carvalho (C. U. F.-Sporting).

Uma vitória do Espanhol sobre o Lázio

ROMA, 23. — O Español, de Barcelona, derrotou o Lázio, de Roma, por 2-0, num jogo amigável de futebol disputado, aqui, ontem á noite. Ao intervalo, os Espanhois venciam por 1-0. Os golos foram marcados por Recaman, aos 27 minutos, e por Riberas, aos 69. — (A. N. I.).

Ardeu o automóvel do José Aguas, mas o jogador nada sofreu

O avançado-centro do Benfica foi vítima de um acidente invulgar de que saiu, felizmente, ileso.

Ao conduzir o seu carro, á saída de Turcifal, devido a despiste o veículo voltou-se. O popular jogador do Benfica sofreu apenas umas ligeiras escoriações e, utilizando outro transporte, regressou a Lisboa.

Ontem, porém, quando chegou ao local para mandar retirar a viatura encontrou apenas o esqueleto do carro, dado que na sua ausência, talvez devido a um curto-circuito, o automóvel ardera.

COLUNA DEVE RENOVAR o seu contrato com o Benfica

O contrato que o «internacional», Mário Coluna, firmou, há dois anos, com o Benfica, termina hoje.

De acordo com os esclarecimentos que nos prestou um ilustre director do clube, nada existe que possa invalidar a atitude lógica que se impõe: um novo contrdato.

Logo que o jogador trate do assunto com os directores, o caso ficará certamente resolvido com satisfação para ambas as partes.

MOTORISMO no Estádio Alvalade

Efectua-se, esta noite, no Estádio «José Alvalade» um grande festival de motorismo, organizado pela secção respectiva do Sporting, e no qual participam os maiores nomes do automobilismo e motociclismo nacionais, em representação do Sporting, Benfica, Belenenses, Arte e Sport, «100 á Hora» e Moto Clube.

Pela primeira vez, se disputam corridas em linha de «Kgrts» um novo tipo de carros fabricado por Stirling Moss.

UM PUGILISTA TAILANDÊS campeão do Mundo dos «mínimos»

LOS ANGELES, 23. — O pugilista tailandês, Pone Kingpetch, manteve, na noite passada, o seu título mundial na categoria dos mínimos ao derrotar o argentino, Pascual Perez, num combate que se efectuou nesta cidade.

O árbitro suspendeu a luta aos 2 minutos e 32 segundos do oitavo assalto. — (R.).

Uma pugna desportiva *não deve ser transformada* em luta odiosa de facções ou regiões — afirmação do director-geral dos Desportos

Em consequência dos incidentes ocorridos nos jogos de basquetebol disputados entre a Académica e o Barreirense, tanto em Coimbra como no Barreiro, e que tanto prejudicaram a boa sequência dos campeonatos nacionais, nas suas diversas fases, o sr. director-geral dos Desportos, viu-se na necessidade de exarar no processo em causa, que por motivo do recurso da Académica lhe foi presente, o seguinte despacho:

«O conhecimento deste processo dá-nos a certeza de que os jogos de campeonatos de algumas modalidades — entre elas o basquetebol — estão a decorrer em ambiente pouco propício a práticas desportivas, nada consentâneo com os princípios superiores que norteiam o desporto. O jogo Barreirense - Académica, muito especialmente pelos incidentes verificados após o jogo, foi uma página deplorável de um estado de coisas que transformam em luta odiosa de facções ou regiões uma pugna desportiva que, antes, deveria ser meio de confraternização dos seus intervenientes. A paixão das massas populares admite-se e compreende-se até certo ponto, mas deixa de ter explicação quando transforma um jogo numa luta. Está em perigo a nobreza das regras desportivas, os ideais e finalidades do desporto e, portanto, o próprio desporto. Felizmente, no caso presente, a culpa não foi da arbitragem. Torna-se indispensável que a Federação, no início da nova época, chame a atenção dos clubes para os riscos e responsabilidades em que incorrem pelo comportamento dos seus jogadores ou pelos actos irreflectidos das suas massas associativas».

Foram alteradas *algumas normas* dos "Regionais" de basquetebol

Efectuou-se, ontem, á noite, na sede da Associação de Basquetebol de Lisboa, a assembleia geral extraordinária, presidida pelo sr. Carlos Santos Lopes, com a presença de quinze delegados dos clubes filiados naquele organismo. A assembleia, que foi convocada especialmente para a resolução de vários casos de organização de campeonatos, redundou num debate extraordinário que se prolongou por largo tempo. Todavia, chegou-se a conclusões, embora não sejam as mais próprias para o progresso da modalidade, mas que representaram, pelo menos, uma opinião de um factor da assembleia. As conclusões foram as seguintes:

«Os jogos das Divisões de Honra e Primeira poderão, quando se julgar conveniente pela maioria dos clubes interessados, ser agrupados».

Esta proposta foi apresentada pela Associação com ligeira alteração indicada pelo representante do Queluz A. C.

A segunda proposta mais debatida foi posta á votação, prevalecendo, porém, a ideia da Associação por oito votos contra sete.

«Os jogos das primeiras categorias das Divisões de Honra e Primeira serão realizados com entradas pagas para o que antes do início de cada época a direcção convocará uma reunião de clubes interessados a fim de estabelecer os respectivos preços bem como os encontros sómente referentes á Primeira Divisão se devem disputar nos campos dos clubes ou em campos neutros escolhidos pela direcção».

As propostas aprovadas dão o direito de se escolher uma nova organização para o campeonato da 1.ª Divisão até aqui disputado em campo neutro e em recinto coberto. Tudo leva a crer que o deste ano será disputado nos campos dos clubes.

Um técnico brasileiro vem a Portugal fazer seis conferências

A convite da Comissão Central dos Juízes de Basquetebol á qual preside o dirigente José Duro, que pela arbitragem tem desenvolvido excelente trabalho, e tendo em vista a divulgação técnica dos juízes de basquetebol, cujo índice é um dos mais baixos da Europa, vem a Portugal o técnico de incontestável valor sr. Renato Righetto, que representou a arbitragem brasileira, no Congresso de Roma. De regresso á sua pátria e após uma actuação brilhante nos Jogos Olímpicos, onde conseguiu prestigiar a modalidade e demonstrar as suas enormes faculdades de árbitro, os dirigentes portugueses conseguiram que fizesse as seguintes conferências no nosso País: 26 de Setembro, em Lisboa; 27, no Barreiro; 28, novamente em Lisboa; 29, no Porto; 30, em Aveiro e 1 de Outubro, em Coimbra.

E' já o terceiro técnico estrangeiro que se desloca até nós para fomentar as novas técnicas da modalidade. Depois dos franceses, Bigot e René David, eis, agora, um dos mais competentes árbitros internacionais do Brasil e do Mundo. E' de louvar a iniciativa da Comissão Central.

HOJE À NOITE

HÓQUEI EM PATINS — Em Oeiras, para o Campeonato Nacional da II Divisão, ás 22 horas, defrontam-se as equipas do Oeiras e da Mundet.

MOTORISMO — No Estádio «José Alvalade», ás 21.30 horas, festival de motorismo, organizado pela secção do Sporting.

A sensacional preparação de Herb Elliot famoso campeão olímpico

MELBURNA, 23. — Percy Cerutti, o discutido treinador de atletismo, transformou o campeão mundial da ilha, Herb Elliot, num homem primitivo, fisicamente apto e dedicado, que se bate como um tigre, contra todos os seus adversários — como aconteceu nos Jogos Olímpicos, na prova dos 1500 metros.

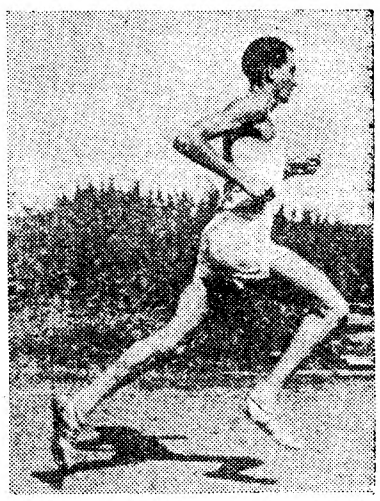
A vitória deve-se ás indiscutíveis qualidades do atleta, e a uma «arma secreta» que foi o método de treino imposto por Percy Cerutti, que ontem regressou de Roma. Numa entrevista publicada no «Sun», de Melburna, Cerutti admite ter exercido enorme pressão mental e física sobre Elliot até ao ponto de o tornar «selvagem e agreste», de modo a levá-lo a imaginar durante a prova «que ele era um homem a bater-se contra o mundo inteiro».

«A's vezes até tinha medo de lhe dizer qualquer coisa que não fosse agradável, com receio de o ver atirar-se a mim e deitar-me a baixo com um murro».

Para a preparação «psicológica» do seu pupilo Cerutti dava-lhe a ler as notícias referentes aos tempos feitos durante os treinos e em provas, pelos atletas que teria de enfrentar em Roma. Cerutti incutiu no animo de Elliot a ideia de ser o mérito próprio a grande arma do atleta. As tácticas servem apenas para os medíocres — dizia-lhe.

Cerutti descreve um dia de treino de Elliot.

O treinador acordava-o ás 7.15 da manhã e tomava-lhe o pulso. Depois dava-lhe uma refeição líquida de aveia crua, vegetais, ovos cozidos e frutas secas



HERB ELLIOT

Elliot vestia, em seguida, umas calças leves e ía para o campo, quer chovesse, quer estivesse frio, e corria oito milhas ao longo da praia, por cima das dunas e por caminhos de terra batida.

Depois de descansar um pouco, Elliot fazia uma prova cronometrada, em pista relvada, geralmente de cinco a dez milhas, após o que regressava ao campo para uma sessão de pesos, devendo levantar 60 quilos 80 vezes em meia hora.

Elliot corria sempre descalço, devendo olhar para o chão, para evitar tropeçar nas pedras, buracos, etc. (apenas os «trouxas» correm de cabeça erguida, diz o treinador).

O tempo disponível antes do almoço era ocupado a rachar lenha...

O almoço composto por salada, carne e por cozinhados — era precedido por alimentos líquidos. Finda a refeição, o atleta descansava 2 horas.

O dia de treino era completado com uma corrida de cinco milhas no acidentado campo de golfe de Portsea.

Depois do jantar, com uma ementa típica de Cerutti, o atleta descansava, lendo e ouvindo musica clássica.

Foi assim que Elliot se tornou campeão olímpico — e ficou demonstrado que o treino de um campeão tem de ser feito em dois planos — no físico e no psíquico, diz Cerutti. — (A. N. I.).

TÉNIS

Don Candy ganhou esta manhã e continua favorito dos «Internacionais» de Portugal

Os Campeonatos Internacionais de Portugal, em ténis, tiveram hoje a sua terceira jornada, já com todas as provas em laboração e proporcionando, portanto, um programa mais atraente. Isto significa que o certame está a evoluir com toda a naturalidade, num crescente de interesse que há-de alcançar amanhã, com as meias-finais, e, no domingo, com as finais, a fase culminante.

Os campeões estrangeiros, que prosseguem na liça, continuam a afirmar, exuberantemente, a sua verdadeira classe e real categoria, não sendo fácil prever quais os nomes que virão a ser inscritos no rol dos vencedores das várias provas.

Esta manhã, na conclusão do encontro Don Candy-Allan Mills, ontem interrompido ao fim da 2.ª partida, o primeiro pôde impôr-se, averbando uma vitória por 4/6, 6/2, 6/4, 2/6 e 6/3. Em 45 jogos disputados a vantagem do campeão australiano não pôde ir além de 3 jogos, o que não impede que Candy continue a pensar na revalidação do título de que é detentor.

Disputou-se, ainda, esta manhã um encontro em que A. Martiney-Kendall dominaram abertamente Vaz Pinto-João Lagos, por 6/1 e 6/2.

PROVAS DE VELA

A taça «Wintermantel» e o Campeonato Nacional de «stars» disputam-se amanhã

Realiza-se amanhã, no percurso Paço de Arcos-Sesimbra, a regata para a taça «Wintermantel» para barcos de grande e pequeno cruzeiro.

Estão inscritas as seguintes embarcações: «Sunbeam», «Antares», «Wisper», «Canção do Vento», «Vendaval», «Binker», «Venture», «Miny of man», «Ulisses», «Primar» e «Sunday».

A partida está marcada para as 9 horas, prevendo-se a chegada a Sesimbra ás 17 horas.

Também amanhã, pelas 15 horas, se disputará a primeira regata do «Nacional» de «Stars», a que concorrem os nossos melhores velejadores e os irmãos Quina.

CALENDÁRIOS de futebol

Tiveram a gentileza de nos enviar calendários dos jogos de futebol «A «Administradora Predial», Rua da Assunção, 40-2.º, e «Garrafeira Internacional, Ld.ª, Rua da Escola Politécnica, 15, em Lisboa.

Os nossos agradecimentos.

GRANDE FESTIVAL DE MOTORISMO
NA PISTA DO ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE
HOJE, ÀS 21,30 HORAS
Os maiores nomes do automobilismo e motociclismo nacionais em empolgante competição
Tentativas de recorde da pista — Automóveis, motos e velomotores ● Estafetas mistas — Motos e velomotores ● Perseguição — Motos ● Perseguição — Automóveis ● Corrida em linha de velomotores
SPORTING — BENFICA — BELENENSES
ARTE E SPORT — 100 À HORA E MOTO CLUB
Pela primeira vez em Portugal, corridas em pista de karts
Corridas em linha de cinco destes pequenos veículos, chegados recentemente de Inglaterra e fabricados pelo conhecido automobilista mundial STIRLING MOSS
PREÇOS POPULARES
Bancada e Tribuna 15$00 Bancada Lateral 10$00
Cabeceiras 5$00
ESPECTACULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

ALTA QUALIDADE
fimalic

Folhetim semanal do Diario de Lisboa

O caso da estátua fugitiva

por VINCENT STARRET

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Oakley Ashenhurst, aluno de medicina, estava a estudar, quando, á meia-noite, ouviu na rua passadas cadenciadas, a que, a princípio, não ligou importancia, mas que, com a repetição, na noite seguinte, começaram a intrigá-lo, levando-o a averiguar de que se tratava. Verificou, então com espanto, que era a figura do fauno de pedra que adornava a ponte do parque próximo, que marchava cadenciadamente. O relato do facto insólito despertou a curiosidade do conhecido detective Jimmie Lavender, que suspeitou de que algo de muito extraordinário estava por detrás deste misterioso caso. Reuniram-se na casa dos Ashenhurst, para observar a estranha figura que passava. Lavender não conseguiu apanhá-la, porque desapareceu antes de se poder aproximar. Daí ficou-lhe a suspeita de que a manobra era preparada nas vizinhanças da casa de Ashenhurst, com o propósito de o afastar a noite e de lá penetrarem. Com que intenção? Lavender vai procurar esclarecê-lo.

CAPITULO V

MÃOS NO AR

Deixei Jimmie Lavender a passear pela vereda que torneava a fonte e apressei-me a correr para Cambridge Court. Na pequena rua, não se avistava, vivalma. Os languidos candeeiros tremulavam tristemente na escuridão. Passei ás pressas pelo primeiro, procurando manter-me sempre na sombra. O segundo ficava mesmo em frente á janela de Ashenhurst, mas do outro lado da rua. Cautelosamente, mas sem me rodear de grandes mistérios, subi as escadas e abri a porta do apartamento do meu colega. Fi-lo, porém, tão silenciosamente que Ashenhurst só deu pela minha presença quando fechei a porta atrás de mim.

O quarto estava mergulhado em plena escuridão, com excepção do circulo de luz branca que, como era hábito todas as noites, caia em cheio sobre as páginas do tratado de Anatomia de Ashenhurst. Levei um dedo aos lábios, quando ele se pôs de pé num salto, e, em voz baixa, transmiti-lhe as instruções de Lavender. Ele ia acenando a cabeça, aliviado sem duvida pela perspectiva do episódio ficar encerrado dentro em pouco. Faltavam ainda mais de duas horas para a meia-noite. Outra espera intolerável jazia á nossa frente.

A's dez em ponto, Ashenhurst apagou a luz e o resto da vigília fizemo-la em profunda escuridão. A's onze, a porta de entrada rangeu levemente e um momento depois, Jimmie Lavender estava a nosso lado.

— Vai tudo bem — sussurou ele. Já tenho os homens convenientemente postados e não deve surgir nenhum contratempo. O senhor já compreendeu o seu papel, Ashenhurst?

— Ponto por ponto, sr. Lavender sempre num sussurro —, mas lêncio. E' uma coisa que me bole com os nervos.

— Lamento muito — disse Lavender sempre num sussurro, — mas contra isso não posso nada. A não ser que engane por completo, o perigo é dentro de casa. Pode fumar se quiser.

Sentimo-nos melhor depois de termos acendido os cigarros. O quarto pareceu menos tenebroso e o silêncio menos significativo. Depois decorreu outra hora e a meia-noite chegou, por fim.

— Preparem-se — murmurou Lavender. Vá para a janela, Ashenhurst, e certifique-se de que pode ser visto fácilmente da rua. Quando o nosso homem passar, corra á porta fazendo o máximo de barulho possível e largue a correr atrás dele. Quero que não subsistam duvidas de que o senhor saiu de casa.

Ashenhurst seguiu á risca as instruções. O fauno de pedra deixara de nos inspirar terror. Só o bater dos pés em corrida lá fora na escuridão nos advertiu ter chegado o momento de entrar em acção.

Inclinando-se para fora, á janela, Ashenhurst soltou uma exclamação quando o níveo corredor passou á luz do mortiço candeeiro, e depois correu para a porta, descendo as escadas de escantilhão, tal como Lavender lhe dissera para fazer. Eu acerquei-me rápidamente da janela, mas a mão de Lavender deteve-me.

— Cuidado! — preveniu-me em voz baixa. O verdadeiro perigo começa agora... e eu não sei onde e quando ele vai surgir.

Ainda palavras não eram ditas e o som abafado de passos rápidos se aproximou da nossa porta. A porta rangeu e de subito um feixe de luz riscou as paredes do estudio, seguido do vulto de um homem empunhando uma lanterna de mão. O intruso correu para o canto extremo da sala e ajoelhou-se no chão. Momentos depois, ouvimos o arrancar de madeira. O homem trabalhava afanosamente á luz da lanterna. Houve um momento em que o clarão luminoso bateu em cheio num rosto duro onde dois olhos brilhavam maldosos. Tirando o respirar asmático do patife e o ranger abafado das tábuas do soalho, o quarto continuava imerso no silêncio.

Durante alguns segundos, a mão de Lavender estivera aferrada ao meu braço. Chegara a ocasião de agir. A voz do meu amigo cortou o silêncio, seca e ameaçadora.

— Mãos ao ar, Wilcox! Rápido! Acende a luz, Gilly!

Estendi a mão para o candeeiro de mesa no mesmo instante em que o intruso, ignorando a ordem, corria para a porta. Instintivamente, entrei em acção e, mais por sorte do que por intenção, barrei o caminho ao tal Wilcox.

Esbarrámos um no outro com um choque que abanou a casa, e agarrámo-nos um ao outro com a sanha de lutadores. O homem tinha dois braços de gorila. Uma cadeira que experimentou meter-se de permeio entre nós, foi derrubada, e, sempre colados um ao outro, começámos a rodar, a rodar, até eu ficar tonto. No ardor do combate, embatíamos contra os móveis, sem nos importarmos com as pancadas, e tudo isto sem que um de nós soltasse qualquer som. Abraçados como estavamos, Lavender não podia fazer outra coisa do que encorajar-me com a voz. Tentei com desespero agarrar a garganta do meu adversário...

Por fim, Lavender, conseguiu acender as luzes do tecto; e nesse mesmo instante, eu e o meu adversário, tombámos sobre uma mesa. A queda desfez o nosso amplexo, e logo Wilcox aproveitou o momento para fazer nova sortida para a porta.

Um segundo depois, a batalha findara e Wilcox jazia de borco sobre o tapete de Ashenhurst. Calmamente, Lavender sofreara-lhe a corrida com uma direita magistral que atirara o nosso homem ao tapete, completamente K. O.

Ouvi o estalito das algemas e Jimmie levantou-se.

— Wilcox — anunciou laconicamente. Bernard Wilcox. Em liberdade condicional. Em tempos ocupou este quarto. Escondeu aqui o roubo e foi para a cadeia. Vinha buscá-lo esta noite.

Olhou pensativo para os nós dos dedos, levou á boca um cigarro e deixou-se cair numa cadeira, á espera do regresso de Ashenhurst.

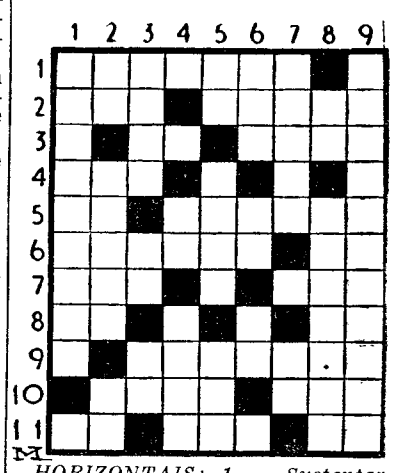
AMANHA:
«As joias de Brinkerhoff»

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n. 2083



HORIZONTAIS: 1 — Sustentar. 2 — Rilhe. Separo. 3 — A ti. Deus egípcio do Sol. 4 — Espaço de tempo. 5 — Laço. Rapinante. 6 — Género de vestuário usado pelos mouros. Símbolo químico do alumínio. 7 — Fruto da ateira, também chamado «fruta-do-conde». Cidade da Bélgica, junto ao rio Dendre. 8 — Enxerga. Popa. 9 — Trabalhai. 10 — Esquisito. Senhor (inglês). 11 — Gemido. Partiam. Em porções iguais (abrev.).

VERTICAIS: 1 — Dispunha. 2 — Pedra de moinho. Escuridão. Graceja. 3 — Pateta. Além. Nota de musica. 4 — Batráquio. Venci. 5 — Zomba. Fim. Benigna. 6 — Pega. Utensílio de padejar. Compaixão. 7 — Rasgue. Reis (abrev.). 8 — O lado do vento (náut.). Gaiata. 9 — Que aconselha.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2082

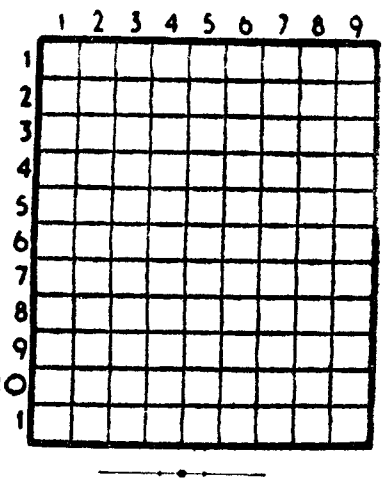
HORIZONTAIS: 1 — Grua. Viam. 2 — Re. GRANDE. 3 — Age. Cor. 4 — Ni. Dirá. 5 — Decápodes. 6 — Ei. Lares. 7 — Sem. Im. 8 — Dias. Pé. 9 — Ítalo. Dei. 10 — Bach. BOTA. 11 — Ameaçara.

VERTICAIS: 1 — GRANDE. Riba. 2 — Regieis. Tam. 3 — Educe. 4 — Ag. PALMILHA. 5 — Ré. Pá. Ao. 6 — Vá. Dóris. Ba. 7 — Incidem. Dor. 8 — Adores. Peta. 9 — Meras. Scia.

(Provérbio: GRANDE BOTA, GRANDE PALMILHA...).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4129



HORIZONTAIS: 1—Amarrai. Nome de mulher. 2 — A Irlanda. Substancia que tinge de azul. 3 — 501 em romano. Entregar. Símbolo químico da prata. 4 — Que é do ar. 5 — Conjuntos de abelhas de uma colmeia. 6 — Fileira. Soberano. 7 — Em a. Patroa. Antiga cidade da Caldeia. 8 — Verseje. 9 — Vila e concelho do distrito da Guarda. Abala. 10 — Nota musical. Grande quantidade. Símbolo químico da platina. 11 — Serra de Portugal. Grande cão de fila.

VERTICAIS: 1 — Cantor entre os gregos. Freguesia do concelho de Vieira do Minho. 2 — Prefixo que indica três. Pronome pessoal. Aqui está. 3 — Nesse lugar. Nome de mulher. Pronome pessoal. 4 — Dedo indicador. Balela. 5 — Grande filosofo hilandês, autor de «Elogio da loucura». 6 — Curem. Avarenta. 7 — Prefixo de privação. Prefixo que indica ar. Artigo definido (ant.°). 8 — Braço de mar. Pronome possessivo. Galão. 9 — Botilhão. Inutil.

Solução do problema n.º 4128

HORIZONTAIS: 1 — Ladra. 2 — Ri. Roa. Re. 3 — Ana. Aos. 4 — Nasal. 5 — Par. Lie. 6 — Meca. Essa. 7 — Ómega. 8 — Lá. Eia. CV. 9 — Ara. Are. 10 — Gala. Caír. 11 — Ao. Ira. As.

VERTICAIS: 1 — Traz. Málaga. 2 — In. Pé. Arão. 3 — Anaco. Al. 4 — Ar. Arame. Ai. 5 — Dois. Eis. 6 — Rã. Alega. Cá. 7 — Alisa. Aa. 8 — Ró. Es. Cria. 9 — Ossa. Anvers.

EFEMÉRIDES

No dia 23 de Setembro de 1846 foi pelo astrónomo alemão Galle descoberto o planeta Neptuno.

O conhecimento da espécie humana

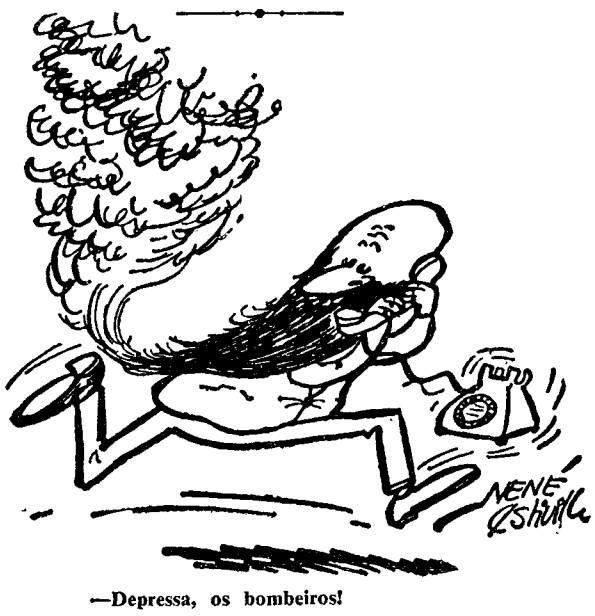
Tem a sua sede em Washington o Instituto Smithsoniano, que se destina a prestar informações ao publico, sobre tudo quanto se relacione com a história do Homem e da Terra. Deu o seu nome ao Instituto o cientista inglês James Smithson, que em 1824 deixou aos Estados Unidos a sua fortuna de 550 mil dólares, justamente com o objectivo de «estimular a difusão do conhecimento da espécie humana».

DIZ QUEM SABE

NÃO ambiciones nada que seja vantajoso de mais. — CHILON.

*** Não procures a paz onde vejas brilhar o oiro; procura-a debaixo de uma parreira de onde vejas a bilha de barro. — ANTÍSTENES.**

*** Gosto da casa onde nada vejo que seja supérfluo, e onde acho tudo quanto é necessário. — PITACCO.**



—Depressa, os bombeiros!

A Luisinha

Lumiar — Lisboa

RAINHA DO BOM CAFÉ

Preparadores e Distribuidores para os Srs Retalhistas

VILARINHO & SOBRINHO, LDA.

Rua das Janelas Verdes, 60 — Lisboa

LUSTRES DE CRISTAL

Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria 44-1 — Telefone 34774 — LISBOA

COM O SEU FRIGORÍFICO

frimatic
INTERNACIONAL

LINHA "FRIMACOLOR" DE LUXO

Modelo		
— LONGCHAMP 110 LITROS		4.650$00
— LUTECE 140 LITROS		5.750$00
— RIVOLI 162 LITROS		6.750$00
— ORSAY SI SORVETEIRA 200 LITROS		7.750$00
— LOUVRE SI SORVETEIRA 200 LITROS		8.750$00
— ORSAY CI SORVETEIRA 200 LITROS		8.250$00
— LOUVRE CI SORVETEIRA 260 LITROS		9.250$00
— SORVETEIRA (Eléctrica)		500$00

FRIO TRIPLO
40%
de economia

O FRIO AO ALCANCE DE TODOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
Refrigerador **POLAR**
S A R L

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES OFICIAIS

Terreno

Com frente Est. Lisboa-Sintra vende-se 100.000 m2 a 30$00 p. m2 suj. of. Carta a AB-171, Havas, R. Aurea, 242.

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

HIPOTECAS

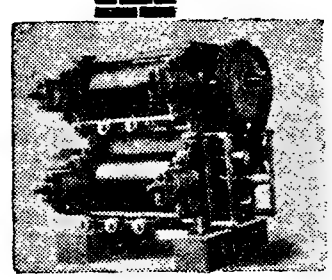
Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24446

MORADIA

Vendo em Cascais, 13 divisões, 2 garagens, jardim e capoeiras. Aquecimento central. Telefone 080095.

INDÚSTRIA DE CERÂMICA



LAMINADOR DE 4 CILINDROS

FIEIRAS DE VÁCUO — Doseadores lineares — Destorroadores — Laminadores — Misturadores remolhadores e outras máquinas construídas nas n/ Fábricas sob licença de "Le Matériel Céramique Moderne" Marselha - França.

CORTADORES AUTOMÁTICOS — marca "Lingl"

FORNOS — Contínuos e Túnel.

SECAGEM ARTIFICIAL e ALIMENTADORES PNEUMÁTICOS — sistema "Klostermeyer"

ACTIVADORES DA SECAGEM NATURAL — sistema "Shag"

VENTILADORES — Tiragem forçada, recuperação de calor e arrefecimento de fornos.

FABRICO EM LIGAS ESPECIAIS de: camisas para cilindros — hélices, pás e rebordos para fieiras — agulheiros, registos, válvulas e grelhas para fornos.

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE FÁBRICAS

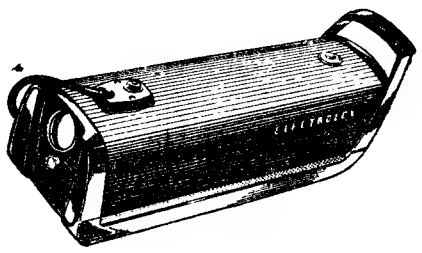
ESTUDOS PROJECTOS · ORÇAMENTOS

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
E FÁBRICAS VULCANO E COLARES
RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 • LISBOA
PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º / TELEFONE 24771

Faça como a Sr.ª D. Maria Lopes, possuidora feliz, dum Aspirador

ELECTROLUX mod. 70

Peça uma demonstracão



Electrolux, L.da

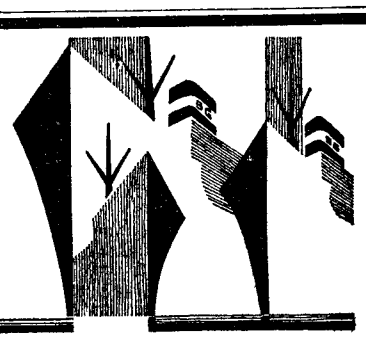
LISBOA

R. Pascoal de Melo, 7 **Telef. 56115**
R. 1.º de Dezembro, 120-B **Telef. 28246**

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA · R. DOS DOURADORES, 11 · TEL. 26314 · 34513
PORTO · R. SÁ DA BANDEIRA, 82 · TEL. 27363

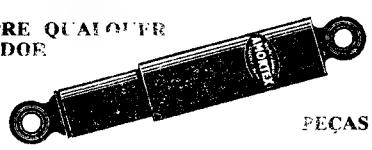


CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/10/60. Carrega em Lisboa para Cabo Verde a 7/10/60 e para Bissau a 6/10/60. Carga Frigorífica dia 8/10/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 22/10/60. Carrega em LISBOA de 18/10/60 a 20/10/60. Carga frigorífica dia 21/10/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe Este navio escala préviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES** N/M «AMBRIZETE» — À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 24/9/60 até 7/10/60 em Lisboa só para Matadi a 13/10/60 N/M «ALENQUER» — À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 15/10/60 até 28/10/60 em Lisboa só para Matadi a 3/11/60
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ANDULO» — À carga nos portos de Angola até 5/10/60. N/M «ARRAIOLOS» — À carga nos Portos de Angola de 9/10/60 até 26/10/60
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «COVILHÃ» — À carga em Anvers a 29/9/60 e 30/9/60 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL»—À carga em Anvers a 13/10/60 e 14/10/60

AMORTEX

O AMORTECEDOR PARA O SEU AUTOMÓVEL
100.000 K. DE GARANTIA

NÃO COMPRE QUALQUER AMORTECEDOR
COMPRE AMORTEX
COMPRA O MELHOR



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL, ILHAS E ULTRAMAR
GARAGEM CENTRAL, LD.ª
LARGO DA ANUNCIADA, 17 — TELF. 27634 / 368949 — LISBOA

YBARRA & C.ia, S. A.

SEVILHA

PARA **AMÉRICA DO SUL**

CABO SAN ROQUE	**14 OUTUBRO**	**Tenerife, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires**

PARA **MEDITERRÂNEO**

CABO SAN VICENTE	**30 OUTUBRO**	**Algeciras, Palma Maiorca, Barcelona, Marselha, Génova**

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 2 61 46

FIAT

AGENTES OFICIAIS DAS PEÇAS FIAT para LISBOA

STOCK PERMANENTE PARA OS PRINCIPAIS MODELOS
peças legítimas

AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

Domingo, 25 de Setembro

EXCURSÃO DA C. P. a CALDAS DA RAINHA
Preço — 3.ª classe 45$00

HORÁRIO

IDA — Lisboa (Rossio), 7.15, p.; Caldas da Rainha, 10.03, c.
VOLTA — Caldas da Rainha, 18.45, p.; Lisboa, 21.19, c.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O novo ano *escolar*

(Continuação da página central)

de José Manuel Alegria Cunha a Luís Rodrigues Leal; dia 30, de Manuel António Pereira a Walter Jorge Pontes Rodrigues.

O problema da falta de professores

Acerca de um dos mais cruciantes problemas escolares da actualidade — o da falta de professores «efectivos» — a que ontem o «Diário de Lisboa» largamente se referiu, o sr. dr. António G. Soares, licenciado em Direito, residente em Lisboa, que diz ter a honra de enfileirar entre os nossos leitores e prosseguir o nosso jornal a ocupar-se de assuntos de interesse nacional, escreveu-nos uma carta em que escreve:

«Parece não haver falta de professores, mas antes não se permitir a admissão dos bastantes, entre os que escolheram cursos com destino ao magistério. Mais objectivamente e tratando de casos concretos:

«Como é sabido, o ensino técnico recruta a maioria dos professores na categoria dos chamados (provisórios), espécie de ferrete com que se marca um licenciado que trabalha no estilo de «mulher a dias», isto é, só ganha no período de aulas. Mesmo assim são por centenas os concorrentes em cada ano. Acusam-se esses provisórios de não disporem de preparação pedagógica, e com isto quere-se referir a falta de estágio e de exame de Estado para professor efectivo. Mas pergunta-se: acaso se favorece o ingresso no estágio — a tal preparação pedagógica — aos que pretendem frequentá-lo? A resposta é desconsoladoramente negativa».

Depois, o nosso leitor apresenta um exemplo:

No 9.º grupo — Inglês e Português — desde a promulgação do Estatuto, em 1948, que se não abria concurso. No ano corrente permitiu-se que se candidatassem a cinco vagas de estagiários os licenciados em Germanicas. Logo apareceram 14 senhoras e um indivíduo do sexo masculino. Todos obtiveram aprovação no exame de admissão. O nível de classificações foi bom, quer em si mesmo, quer comparativamente com as notas dadas noutros grupos. Por tal motivo, ficaram fora do numero previsto de admissões senhoras com a classificação de treze valores, neste exame, e com distinção e bom, no respectivo curso. A exemplo do precedente aberto em anos anteriores, requereram que lhes fosse permitido frequentar o estágio, visto que do facto não resultava encargo material para o Estado nem qualquer obrigação. Em contrapartida, lucrava o ensino em contar com mais professores pedagógicamente preparados. Pois, contrariamente á lógica e aos precedentes criados anteriormente, as pretensões foram indeferidas, não obstante a esmagadora maioria dos lugares de professores de Inglês — refiro-me ao numero de professores mobilizados e não ao numero de lugares do quadro — estar a cargo de indivíduos sem estágio, dos que rotulam de carecer de preparação pedagógica.

«No Ultramar o quadro revela mais carregados matizes quanto ao numero de professores com estágio, e este só na Metrópole se pode tirar. Simplesmente, não se facilita nem se consente aos que se mostram aptos, antes tácitamente se aconselha a mudarem de rumo, se um dia quiserem uma ocupação em que se ganhe todo o ano. Este é o panorama».

NOVOS SALÁRIOS

para os operários da indústria de cartonagem

As condições de remuneração do trabalho nas industrias de cartonagem, sobrescritos e sacos de papel foram estabelecidas por despacho normativo de 1945, com alteração em 1946. O ministro das Corporações determinou agora que os salários mínimos para os operários dessas industrias sejam aumentados, nas três zonas consideradas, de 10$00 e 8$00 diários para o pessoal qualificado, e para os serventes e não diferenciados, conforme se trate de pessoal do sexo masculino ou feminino. Os salários dos aprendizes de qualquer sexo serão acrescidos de 5$00 e 4$00 diários, conforme tenham mais de dois ou menos de dois anos de prática, respectivamente.

Este despacho entra em vigor em 3 de Outubro de 1960.

Uma das bandas desfilando na Avenida da Liberdade

Ao almoço do aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional na colónia de férias da Caparica presidiu o ministro das Corporações

(Continuação da 1.ª página)

na capital e em diversos pontos do País.

A's 10 horas, concentraram-se no Parque Eduardo VII as dezassete bandas musicais que tomaram parte no concurso promovido pela F. N. A. T. e que, ás 10 e 30, iniciaram o desfile pela Avenida da Liberdade e por ordem da classificação obtida no certame: Círculo Operário Vidigueirense, Associação Musical da Pocariça, Bombeiros Voluntários de Oliveira de Frades, Sociedade Unanime Praiense, Bombeiros Voluntários de Vila do Conde, Alcácer do Sal, Tavira, Covões, Cartaxo, Aveiro, Pero Pinheiro, Quinta do Anjo, Matosinhos, Vale de Cambra, Revelhe, C. U. F. e Pejão.

Executando marchas e acompanhadas e ladeadas por duas alas de publico, desfilaram as bandas musicais até ao Terreiro do Paço, onde tomaram autocarros privativos em direcção ao Palácio de Belém e a S. Bento, em visitas simbólicas de cortesia aos srs. Presidente da Republica e Chefe do Governo e, em seguida, á Camara Municipal.

Missa nos Jerónimos

Entretanto, cerca das 10 e 30, reuniam-se no Mosteiro dos Jerónimos numerosas individualidades para assistirem á missa celebrada para comemorar o aniversário do diploma fundamental da organização do trabalho nacional.

No altar-mor, tomou lugar, entre guiões da F. N. A. T., o sr. dr. Veiga de Macedo, vendo-se noutros lugares, muitos funcionários superiores do Ministério das Corporações. O vasto templo estava repleto de representantes dos sindicatos e Casas do Povo, que, com os seus coloridos estandartes, davam uma nota festiva no ambiente solene da grande nave.

Oficiou o bispo de Febiana, D. António de Campos, que, na homília pronunciou, depois o conceito cristão do trabalho e apresentou aquilo a que chamou erros materialistas de patrões e operários.

Após a cerimónia religiosa, o ministro das Corporações saiu do mosteiro, entre alas de representantes de diversos organismos corporativos com os seus estandartes.

Concertos pelas bandas em vários pontos da capital

As bandas de musica que vieram tomar parte no concurso organizado pela F. N. A. T., dão hoje concertos, ao fim da tarde, no Rossio, na Praça do Príncipe Real, no Camões, na Estrela, nas praças da Figueira, José Fontana, na Graça e no Campo Grande.

Às 21 e 30 horas, no Pavilhão dos Desportos, com a presença do sr. Presidente da Republica efectua-se o festival de encerramento das comemorações far-se-ão ouvir as bandas finalistas.

Na Colónia de Férias «Um Lugar ao Sol»

COSTA DA CAPARICA, 23 — Cerca de dois mil trabalhadores de todas as categorias e dirigentes corporativos se reuniram no grande almoço de confraternização comemorativo do XXVII Aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional, presidido pelo sr. dr. Veiga de Macedo. O amplo refeitório da Colónia de Férias da F. N. A. T. «Um Lugar ao Sol» estava engalanado com bandeiras nacionais e da F. N. A. T. Na mesa de honra, a ladear o ministro além dos representantes dos diversos escalões da organização corporativa, viam-se o sr. governador civil de Setubal e outras autoridades.

Na altura dos brindes, usaram da palavra os srs. Sáphera da Costa, pela comissão oraganizadora das comemorações; Mário de Carvalho, do Porto, pelos sindicatos nacionais; Manuel Cardoso, em nome das Casas do Povo; dr. Fernando A. Serra Campos Ferreira, pelas entidades patronais; e eng.º Alves da Silva em representação das corporações.

Todos os oradores, muito aplaudidos, manifestaram jubilo pela passagem de mais um aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, e testemunharam ao ministro o grande apreço em que têm a sua obra, desenvolvida sempre de molde a ultrapassar em muito os limites da acção de um departamento do Estado.

Fala o ministro das Corporações

O sr. dr. Veiga de Macedo usou então da palavra e começou por acentuar que a obra efectuada no domínio corporativo, sendo embora profunda e extensa e estabelecendo planos de actividade para o futuro requeria de há muito remodelações importantes. Tal é o sentido das medidas legislativas ora tomadas, na comemoração do Estatuto do Trabalho Nacional e da instituição das primeiras corporações.

Sentia-se feliz — disse — porque a proposta de lei que subscrevera destinada a substituir a lei vigente sobre o regime de contrato de trabalho daria satisfação a grandes anseios dos trabalhadores portugueses.

Outro diploma — declara o sr. ministro das Corporações — altera a legislação social vigente, em particular a respeitante a horários, a trabalho suplementar e aos regulamentos do I. N. T. P., põe termo a duvidas que têm surgido na jurisprudência dos tribunais, acautela melhor a defesa do trabalho feminino e de menores, alarga os quadros da Inspecção do Trabalho, e simplifica as formalidades exigidas ás entidades patronais.

O sr. dr. Veiga de Macedo referiu-se ainda á revisão dos problemas relacionados com os tribunais de trabalho, mormente á aprovação da primeira Tabela Nacional de Incapacidade, e a diversos problemas da Previdência Social, assim como á reorganização da Camara Corporativa.

Disse mais adiante:

«Existe um largo escol sólidamente integrado na nossa política e que pode sentir orgulho pela obra que realizou e, principalmente, pela constancia da sua fidelidade e da sua lealdade. Numa época tão atreita a apontar erros e tão eivada de negativismo, devemos não deixar no esquecimento os numerosos e edificantes exemplos de sacrificado devotamente á causa comum».

Dirigentes e componentes dos grupos infantis scalabitanos cumprimentaram o "Diário de Lisboa"

(Continuação da página central)

que, nalgumas cidades, as exibições decorreram em campos de futebol, por não haver casas de espectáculos com lotação suficiente para a massa de espectadores interessados. E prosseguiu:

O sr. governador teve até necessidade de, pela primeira vez, organizar no estádio de Luanda um festival para trabalhadores, brancos e indígenas. Em Malange, nas imediações da estação do caminho de ferro, houve também, que improvisar um espectáculo para cerca de 4000 pessoas que não arranjaram bilhetes para os espectáculos ali organizados. As exibições a bordo dos paquete «Uige» e «Império», para os passageiros de todas as classes, foi, do mesmo modo, um êxito expressivo.

Com natural e entusiástico orgulho, o sr. Celestino Graça repetiu:

— Foi, realmente, um grande, um invulgar êxito. E nós tivemos a preocupação de não nos apresentarmos em Angola como um «rancho» do Ribatejo, mas sim como um grupo da Metrópole que foi visitar e confraternizar com os Portugueses de Angola. A criançada foi ali admiràvelmente recebida pelas populações, especialmente pelos naturais em cujas residências as crianças eram recebidas e tratadas como se fossem os seus próprios filhos. Elas eram poucas, seriam precisas, pelo menos, 400 ou 500, para satisfazer todos esses anseios de confraternização. E só foram quarenta e uma!

E, olhando, com carinhoso embevecimento, os pequenos artistas:

— Impressionámos todos os Portugueses das terras angolanas por onde passámos. E, quando da nossa estadia em Luanda, onde o sr. prof. dr. Paulo Cunha assistiu á exibição, tivemos a honra de saber que aquele catedrático e antigo ministro manifestou a opinião de que os dois grupos infantis scalabitanos podem levar uma verdadeira mensagem do País aos Portugueses do Brasil e das colónias nos Estados Unidos da América do Norte.

Concluiu por declarar que os componentes dos grupos foram mimoseados com as mais variadas ofertas, e que a Camara Municipal do Lobito o condecorara com a medalha de oiro da cidade, bem como aos restantes dirigentes da representação, no numero dos quais se incluia sua esposa, sr.ª D. Maria Manuela Graça, a sr.ª D. Laura Rodrigues e o sr. Alfredo Costa.

A visita ao «Diário de Lisboa»

Cerca das 11 e 30, visitou o «Diário de Lisboa» uma deputação da qual faziam parte os srs. Celestino Graça, o presidente da Comissão de Turismo, os vereadores Bernardino de Almeida Ferro, Joaquim Caetano Frasão, o presidente da direcção da Casa do Ribatejo de Lisboa, sr. Costa Santos, acompanhado do seu colega, sr. capitão Faustino Rodrigues; o presidente da Comissão da Feira de Santarém, sr. Francisco da Conceição Rodrigues, e o sr. Serafim das Neves, presidente da Casa do Lobito, acompanhados de algumas crianças dos dois grupos.

Foram recebidos pelo nosso director-adjunto, dr. Mário Neves. O sr. Celestino Graça disse, com palavras de apreço e simpatia, que, ao regressarem á capital, não podiam deixar de visitar o «Diário de Lisboa». Falou-nos do êxito invulgar da embaixada artística e folclórica da Metrópole á província de Angola e acentuou a carinhosa recepção que ali lhes foi dispensada.

Em resposta, o dr. Mário Neves agradeceu a amabilidade da visita salientando que se trata de uma verdadeira embaixada ribatejana, disse que é digno de especial registo o facto de os seus organizadores lhe terem querido imprimir um carácter mais amplamente nacional. Afirmando o interesse que o «Diário de Lisboa» dedica aos problemas do Ribatejo, felicitou os dirigentes dos grupos pela sua orientação, acentuando que há que agradecer duplamente a sua bela iniciativa: por levar a terras de Angola um espectáculo de perfeito sabor português e por proporcionar a um grupo de jovens metropolitanos a oportunidade de observarem e admirarem o trabalho ingente dos Portugueses naquela província ultramarina.

Desembarcaram em Leixões os tripulantes e pescadores do lugre "Condestável" que se afundou na Terra Nova

O «Condestável», que se afundou recentemente no Atlantico

SÃO JOÃO DA TERRA NOVA, 23. — Foi revelado na noite passada, nesta cidade, pelo cônsul de Portugal, sr. J. H. Morais, que o lugre português «Condestável» se incendiara e afundara recentemente nos grandes bancos.

O barco, com quase 70 000 quilos de bacalhau a bordo, começou a arder ao fim da noite, após ser ter registado um curto circuito na sua instalação eléctrica. A sua tripulação, que era constituida por 75 homens, foi salva por navios que navegavam nas proximidades.

O cnsul português disse ainda. «A tripulação foi muito feliz em escapar». — (R.).

N. R. — Em devido tempo, já a Imprensa portuguesa se referiu ao afundamento do lugre «Condestável», que era comandado pelo sr. António de Morais Carvalho, e tinha como imediato o sr. Ernesto Manuel dos Santos Pinhal, ambos de Ilhavo.

Vinte tripulantes e 51 pescadores do «Condestável» foram desembarcados hoje, no porto de Leixões, de bordo do arrastão «Bissaia Barreto» que, desde ontem, se encontrava ao largo, em consequência de não poder entrar a barra devido ao meu tempo que ali se fez sentir.

Um dos homens que fazia parte da tripulação, cuja identidade ainda se ignora em Lisboa, encontra-se hospitalizado a bordo do navio-hospital «Gil Eannes», que só no final da campanha regressará ao Tejo.

A LOTARIA DE HOJE

53077 ... 1.000.000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

53076 ... 3.980$00

53078 ... 3.980$00

16804 ... 200.000$00

25935 ... 100.000$00

12135 ... 50.000$00

Premiados com 20.000$00

15162 19516 44319 47133 72021

Premiados com 10 000$00

1118 3534 7158 24241 28994
37929 46217 46651 51030 55949
72057 73220 76737 77726 79036

Premiados com 5.000$00

6613 13318 16949 20539 20553
23674 24407 29468 35458 37005
41775 48083 53345 55490 56610
63513 64744 68308 70295 71781
81729 83053

Premiados com 2.500$00

5524 6702 10660 11678 12359
13640 15248 21660 23756 26064
27352 27753 28869 31580 35608
38114 41102 41580 42654 47054
49037 69418 71591 75438 80466
81290

Premiados 520$00

Os numeros terminados em **806 — 937 e 137.**

Premiados com 420$00

Os numeros terminados em **38.**

Premiados com 400$00

Os numeros terminados em **079.**

Premiados com 270$00

Os numeros terminados em **07.**

Premiados com 250$00

Os numeros de **53001** a **53100** de **16801** a **16900**, de **25901** a **26000** e de **12101** a **12200.**

Premiados com 150$00

Os numeros terminados em **80.**

Premiados com 120$00

Os numeros de **53001** a **53100**, de e **8**, excepto os que terminem em **07, 38, 137, 806 e 937.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

A CONSTRUÇÃO
de um monumento
a João de Deus
em S. Bartolomeu de Messines

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 23 — Estevenesta localidade o sr. dr. Maurício Serafim Monteiro, conservador do Registo Civil, aposentado, filho desta terra, residente em Lisboa, que, na Junta de Freguesia, alvitrou as directrizes que se lhe afiguravam que a comissão angariadora de fundos (para aumento dos existentes) destinados á construção do monumento a João de Deus, devia seguir. Ofereceu, mais uma vez, todo o auxílio e apoio que esteja ao seu alcance.

Entre os presentes figurava o engenheiro-auxiliar dr. Manuel Serafim Vargas, também filho desta terra, residente em Lisboa, o qual quanto ao lugar da erecção do monumento, é de opinião que o mesmo dependa de um plano de urbanização a elaborar, pois serão muito profundas as alterações quanto ao cruzamento destas com o caminho de ferro. O monumento deve ser construído no lugar mais próprio, pelo que, enquanto é tempo, devem ser tomadas providências para evitar um erro que se note futuramente e seja irremediável.

TAUROMAQUIA
José Julio foi o melhor

MADRID, 23 — Numa corrida em que não se cortaram orelhas, realizada na Praça Monumental, o português José Julio foi o melhor dos três matadores e salvou Luís Miguel «Dominguin» de ser colhido. Os toiros, enviados pelos ganadeiros portugueses Wanzeler Palha, acusaram boa casta e saíram a todo o gás, mas chegaram quedados á «muleta», com excepção do sexto.

No terceiro da tarde, o português — que substituia o colombiano Pepe Caceres, ontem colhido na Praça de Ecija — recebeu as primeiras ovações com o capote e dois grandes pares de bandarilhas. O toiro chegou ao ultimo tércio incerto e sem poder, mas José Julio demonstrou o seu valor, com passes bem delineados e uma série de desplantes e adornos com que entusiasmou a assistência. Matou com dois pinchazos e meia estocada, recebendo grande ovação com volta. No sexto, depois de uma série de quites que foram aplaudidos, o português ofereceu dois pares de bandarilhas a Luís Miguel «Dominguin», cravando também dois grandes pares, o primeiro «al cambio» e o segundo de poder a poder, ouvindo estrondosas ovações. Na faena de «muleta» teve tanto de artista como de valente, com «molinetes» e «rodillazos», terminando com duas meias estocadas e «descabello». Ovação, volta e prendas.

Luís Miguel «Dominguin» foi derrubado ao lancear de capote, logo no primeiro toiro; José Julio interveio, com oportunidade, afastando o toiro e levando-o embebido em quites de boa traça. Recebeu, por isso, grande ovação. Recomposto, Luís Miguel retomou a lide e matou com estocada curta e quatro «descabellos». No quinto, por demorar a matar ouviu um aviso, que o publico protestou.

«Pedrés», ovacionado nos dois, teve boas faenas mas esteve pesado com o estoque.

Dois picadores foram derrubados: Francisco Diaz sofreu comoção cerebral — diagnóstico reservado; Mariano Rubio ficou ferido no braço esquerdo, sem gravidade. — (A. N. I.).

O PORTO pelo telefone

Concessão de bolsas de estudo

PORTO, 23. — Na ultima reunião da direcção da Associação Industrial Portuense, foram concedidas as seguintes bolsas de estudo: Ensino Superior, Faculdade de Ciências, Curso de Engenharia, Químico-Industrial, Mário José Leite Caetano; Instituto Superior Técnico, Engenharia, Curso Electrotécnico e Mecanico, Albertino José Santana; Ensino elementar, profissional e secundário, Adelino Neves da Mota, Agostinho Feliciano da Silva Costa, Augusto Gonçalves Moreira, Joaquim Francisco da Silva Gomes e Jorge Manuel Ribeirinho Soares Machado.

Além do pagamento das respectivas propinas e matrículas, cada bolseiro recebe um subsídio mensal de 750 escudos, para o ensino superior, e de 300 escudos, para o ensino elementar, profissional e secundário.

Cine Clube do Porto

O Cine-Clube do Porto, efectua no dia 9 de Outubro próximo, para início da temporada cultural de 1960-61, uma sessão de cinema com a projecção do filme «Uma rapariga com sorte» — integrado no ciclo dedicado ao cinema americano. Encontram-se já abertas as inscrições para novos sócios, de todas as idades.

Duas crianças colhidas

No lugar do Padrão, em Moreira da Maia, uma furgoneta colheu os menores António José da Costa, de 4 anos, e David da Silva Cardoso, de 10 anos, ali residentes. Conduzidos ao Hospital de Santo António, o primeiro ficou internado com graves ferimentos pelo corpo e traumatismo craniano, e o segundo, depois de tratado, recolheu a casa.

Lixo da cidade

Vão ser postos a concurso publico, pela Camara Municipal, no dia 1 de Outubro próximo, pelas 15 horas, os lixos domésticos, da varredura dos mercados municipais, e dos cemitérios da cidade, relativo ao ano de 1961. A base de licitação é de 492 contos, sendo de 12 contos e 300 escudos o depósito a efectuar pelos interessados.

CARTAZ DO PORTO
Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A toda a velocidade», cómico (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Uma mulher de roupão» cómico, (17 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Perigo na estrada», drama (17 anos).
SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Palavra de ladrão», policial (17 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Uma tia dos diabos!» comédia (17 anos).
SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Com jeito, vai», comédia (17 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O mistério do navio abandonado», aventuras (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Teatro do Crime», policial, (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Monstros do espaço», ficção científica, (12 anos).
JULIO DINIS — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Amores Reais», musical (12 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «O Espírito e a Carne», drama, (17 anos).
CASINO DA PÓVOA — Variedades.
CASINO DE ESPINHO — Variedades.

"Domingo Feliz"

(Continuação da página central)

Licores «Ferreira Duque»; 12 garrafas de licor «Triple Seco», que se Vinícola do Norte de Portugal e bem assim uma atraente visita ás respectivas caves em Vila Nova de Gaia. Mais ainda há a referir: nove deliciosos queijos de tipo holandês, fabricados pelos Laticínios de Azemeis; três embalagens de «Café da Brasileira», mercê da atenção de Teles & C.ª, Sucessores; um belo album para fotografias ou uma pasta, da qualificada Fábrica de Artigos de Papelaria «Ambar»; drops e caramelos da Sociedade Industrial Vilares; uma caravela em filigrana, atenciosamente brindada pela ourivesaria de «Rosa de Portugal», de Gondomar; quatro caixas com duas garrafas cada de *vermouth* «Martini», da casa «Martini e Rossi»; um frasco de água-de-colónia, da excelente fábrica de perfumaria «Confiança», de Braga, que ainda oferece uma caixa com doze sabonetes «Chipre» e outra com doze sabonetes «Alfazema».

Marido e mulher receberam o 2.º e 4.º prémios da Costa da Caparica

O 2.º prémio da série «Costa da Caparica» coube esta semana á sr.ª D. Georgina Monteiro Martins, residente na Rua Dr. Oliveira Salazar, lote n.º 4-A, r/c., esq.º, em Linda-a-Velha. Esta senhora que é proprietária de um estabelecimento comercial naquela localidade, decidiu passar um fim-de-semana naquela admirável praia. E com tanta felicidade que a objectiva do nosso «reporter» fotográfico fixou-a já dentro de um dos barcos da carreira. Nessa tarde leu o «Diário de Lisboa» e hoje apresentou-se na nossa redacção a fim de receber os prémios que lhe couberam: 25 latas de atum «Bom petisco», 25 latas de sardinha em puro azeite da marca «Nilo», 1 kg. de café «Chave de Ouro», 1 garrafão de vinho branco «Patuleia», da Casa Vilarinho & Sobrinho, Lda. e «12 tijeladas de Abrantes».

Acontece muitas vezes, porém, que a sorte, como a desdita, quando bate á porta de alguém, insiste. E, de facto, por esta vez, ela não foi — a sorte já se vê — avara com a sr.ª D. Georgina Martins, pois também o seu marido, sr. Gilberto Ramos Martins, se apresentou no nosso jornal para receber outro prémio. O sr. Ramos Martins, que é leitor das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, foi contemplado com o quarto prémio daquela linha, pelo que recebeu um bilhete da Casa Campeão.

Sorridente e filz, declarou-nos que foi um domingo em cheio e que agora, para tudo ser completo, só lhe falta que o bilhete de lotaria para a próxima extracção saia premiado com a taluda.

O 2.º PRÉMIO

DE HOJE

16804--200 contos

(número certo)

foi vendido pelos

TRAVASSOS

CASA DA SORTE

pela extracção de hoje

DISTRIBUIU

MAIS UM PRÉMIO GRANDE

AOS BALCÕES

dos seus Estabelecimentos

25.935

— 3.º Prémio —

100 CONTOS

Um bilhete com o

CARIMBO DA SORTE

da

CASA DA SORTE

Uma grande tragédia foi evitada por uma vaca que morreu carbonizada

PORTO DE MÓS, 23 (*Pelo telefone*) — Na vizinha povoação da Mendiga, deste concelho, manifestou-se, hoje, cerca das 4 horas, um violento incêndio num prédio pertencente ao sr. António Santos. As chamas destruiram uma adega e duas arrecadações, morrendo carbonizada uma vaca e perdendo-se centenas de litros de azeite, vinho, cereais, farinhas, pastos, palha e alfaias agrícolas.

Foi devido á sua intervenção rápida, que grande numero de populares conseguiram, por todos os meios ao seu alcance, salvar a parte do prédio reservada a habitação. Compareceram também os bombeiros voluntários desta vila e de Alcobaça, que extinguiram alguns focos de incêndio e procederam ao rescaldo.

Foi devido aos sinais aflitivos da vaca, quando lutava com as chamas, que um vizinho do prédio, o sr. António Póvoa, deu pelo incêndio e correu a salvar o proprietário António Santos e o seu neto, sr. António Bento dos Santos, que dormiam sem se aperceberem do sinistro. Este começou no forno, onde ontem, até á meia-noite, foram cozidos bolos destinados ao noivado do segundo.

Os prejuízos são avultados e não estão cobertos pelo seguro — (C.).

A COMARCA DE LISBOA
passou a ter
mais duas varas cíveis

Um diploma hoje publicado no «Diário do Governo» modifica a constituição do tribunal cível da comarca de Lisboa, que passa a ter seis varas cíveis e onze juizos cíveis. Para efeitos de constituição dos tribunais colectivos ficam adstritos á 1.ª, 2.ª e 3.ª varas dois corregedores adjuntos e á 4.ª, 5.ª e 6.ª varas outros dois.

As duas novas varas cíveis da comarca de Lisboa só serão constituídas depois de deliberação do Conselho Superior Judiciário que reconheça a possibilidade da sua conveniente instalação.

Pelo referido diploma, é aumentado de um juiz desembargador o quadro da Relação de Coimbra, passando o tribunal a funcionar em sessão plena dos seus membros ou por secções, nos termos do artigo 54.º do Estatuto Judiciário.

NECROLOGIA
SUFRÁGIOS
D. Helena Maria Xavier Gonçalves Dias

Amanhã, ás 11 horas, na igreja dos Mártires, em comemoração do 9.º mês do falecimento da sr.ª D. Helena Maria Xavier Gonçalves Dias, será rezada missa pelo eterno descanso da alma, mandada celebrar pelo seu marido, sr. Alfredo Gonçalves Dias, funcionário dos escritórios da Companhia Nacional de Navegação.

UM BENEMÉRITO
ofereceu 250 contos
para uma cantina escolar

O Ministério da Educação foi autorizado a aceitar do benemérito comendador António Dias Junior a quantia de 250 000$00 para fundo de manutenção da Cantina Escolar «Comandador António Dias Junior», anexa ás escolas da freguesia da Sé, da cidade de Braga.

A administração da Cantina é autónoma e atribuída a uma comissão de, pelo menos, três membros, nomeada pelo ministro da Educação Nacional, da qual farão parte dois agentes de ensino e, como presidente, o benemérito ou seu representante.

Ao doador é reservado o privilégio de indicar dois professores para o preenchimento de vagas existentes nas escolas do nucleo beneficiado pela cantina ou que no mesmo nucleo venham a verificar-se durante o prazo de dez anos.

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» ouvia no dia 23 de Setembro de 1930 o sr. dr. Alfredo de Magalhães que dizia:

— Não foi ainda explicada, e precisa de o ser, aorganização do gabinete da residência do sr. general José Vicente de Freitas. Proponho-me fazê-lo em breve, expondo a minha orientação política e justificando as minhas atitudes. Até lá, tudo quanto se diga ou escreva a meu respeito, como homem publico, carece de fundamento. Está em muito boas mãos a organização da União Nacional. Nela não tenho nada que intervir.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 ks./s — Às 17.5: Musica vocal; 17.30: Programa infantil «O Chapéu do Rei», de Maria Isabel M. Soares; ás 18: Noticiário; 18 e 30: Musica de dança; 19: Instrumentistas; 19 e 20: Encontros com a vida; 19 e 40: Orquestras ligeiras; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Que quer ouvir? programa organizado com os discos pedidos pelos ouvintes; 21: Noticiário — Comentário; 21 e 20: Intervalo musical; a pianista Beatriz de Sousa Santos; 21 e 30; 10.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Arnaldo Gama «Um Motim Há Cem Anos»; 21 e 50: Girassol; 22 e 30: Onde a terra se acaba e o mar começa, programa de turismo organizado pelo S. N. I.; 22 e 50: Serenata de Coimbra 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m.—755 kc./s — A's 19: Canções: «Quatro canções graves, op. 121», de Brahms, pelo contralto Kathlean Ferrier e pelo pianista John Newark; 19 e 20: Notas de arte; 19 e 30: Musica de camara: «Quatro sonatas», de Domenico Scarlatti, pela cravista Egida Giordani Sartori; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Drama musical «Soror Angelica», de Puccini, interpretada por Rosana Carteri, Miti Truccato Pace, Marta Solarp, Amélia Manitti, Lia Cri, Wanda Strappo, Gilda Capossi, Carla Pozzi e coro e a Orquestra da Rádio Italiana, sob a direcção de Fernando Previtali; 21: Noticiário — Comentário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Transmissão, em gravações dos nossos serviços, do 10.º concerto da 2.ª série, organizada pela Emissora Nacional e pelo Teatro S. Carlos. Tomam parte a Orquestra Sinfónica da E. N., dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco e o coro do Teatro Nacional de S. Carlos: «Preludio de S. Frei Gil», de Luís de Freitas Branco! e «Sinfonia n.º 9», de Vaughan Williams; «A Mulher sem Sombra», de Strauss (fragmento sinfónico da ópera); «Dafnis e Cloe», 1.ª e 2.ª suites. No intervalo do concerto: Tempo de poesia; 23 e 30: Arias antigas italianas, pelo tenor Belarmino Gigli; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 45: Artista; 18: e 35: Solistas; 19: Canconetas; 20 e 20: Brasil; 20 e 30: Orquestras; 20 e 45: Motivos portugueses; 21: Imagens por musica; 21 e 50: Curso de língua inglesa; 23 e 17: Artista; 23 e 30: Conjuntos; 23 e 45: Noticiário; 2 e 30: Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 55: Reabertura; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Musica regional portuguesa; 19 e 15: Cançonetas; 20: Boletim informativo; 20 e 20: Curso de língua inglesa; 20 e 40: Musica que o povo canta; 21: Noticiário; 21 e 15: Orquestras e vocalistas; 21 e 45: Fados da Severa; 22 e 47: Musica de salão; 23: Tempo de musica; 23 e 30: Trechos recreativos; 0: baile, do Pasapoga; 0 e 15: Ritmos de baile. 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Cofre de segredos; 18 e 15: Noticiário; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 25: Leitura do programa e boletins religioso e do S. C. R.; 19 e 30: O «club» das donas de casa; 20: Revista musical; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios: 23: A 23.ª hora; 23 e 55: Noticiário; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 20 e 30: Abertura; 20 e 32: Telejornal (1.ª edição); 20 e 50: Entre os Dois Mundos; 21: A Mulher Elegante; 21 e 25: «As Bodas de Fígaro», de Mozart; 21 e 55: Concurso «Dize tu... direi eu!» (23.ª edição); 22 e 30: Selecção Policial — «Os Falsários» (um programa da série «Charlie Chan»); 23; Telejornal (2.ª edição).

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dias 22 — 22 h. (0,74 m.).
Dia 23 — 10 e 11 h. (0,76 m.); 22 e 33 (0,78 m.).
Dia 24 — 10 e 56 h. (0,82 m.); 23 e 17 (0,89 m.).

BAIXA-MAR

Dia 22 — 16 e 12 h. (4,20 m.).
Dia 23 — 4 e 31 h. (4,11 m.); 16 e 49 (4,16 m.).
Dia 24 — 5 e 8 h. (4,06 m.); 17 e 26 h. (4,07).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Santa Cruz—Rua 15, 2-A (á Avenida Gomes Pereira), Tel. 784838; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica 180-A-B, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — Rua da Beneficência, 91 (ao Rego), Tel 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 790332; Neoterápia — Campo Grande, 138 Tel. 774682; Z I I — Avenida da Igreja 9-D, Tel 778380; Roma — Avenida de Roma, 85-B, T. 772166; Celta—Rua Moura Girão, 3-B, Tel. 710621; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego), Tel. 770324; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20, Tel. 44995; Sagres — Avenida Luís Bivar 69-71, Tel. 47213; Latina — Av. António Augusto de Aguiar, 17-A, T. 42312; Ascenso — Rua 27, 41 — Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136, Madre Deus—Rua da Margem 15-B (ao Bairro do Grilo), T. 382470; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Mariuz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel P. P. C., 720703 728395; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel 866126; Almeida Dias — Largo da Graça, 38-A-39, Tel 862909; Chinde — Rua Agostinho Lourenço 6-B Tel. 710331; Pais — Rua Abade Faria, 22-A-B, Telefone 723965; Dalton — Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV Tel. 843571; Délio—Rua Açores 32, Tel. 52388; Antolin Ld.ª—Avenida Almirante Reis 88-B-C, Tel. 44173; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 20-A, T. 844361; Magalhães — Avenida Almirante Reis 4-D a 4-F Telefone 49479; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118, Tel 53308; Renil — Rua Rodrigo da Fonseca 153, Tel. 683438; Salutar —Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade Tel. 683694; Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-9, Tel. 681515; Maria Pia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 687949; Linalda —Rua B, 75-A-B, Bairroda Liberdade 660955; Micael — Rua de S. Bento, 380-382, Tel. 662162; Neves, Suc. — Rua da Bela Vista, á Lapa, 37, Tel. 661251; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel 610280; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botanico-Química, Ld.ª — Rua da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna — Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Açoreana — Largo do Conde Barão, 2, Telefone 661330; Macedo — Rua do Loreto, 71, Tel. 23631; Luís Magalhães, H.ª — Rua de Santa Marta, 15-A-B (ao Tivoli), Tel. 46490; Salix, Ld.ª — R. Barata Salgueiro, 54, T. 730820; Formosinho — Praça dos Restauradores, 18, Tel. 30927; Normal — R. da Prata, 220, Tel. 21342. — (A.).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 30 — «Como se faz uma peça de teatro em 3 dias».
ABC — A's 20,45 e 23 h. — «Espero-te á saida!».
COLISEU—A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Mulheres de sonho».
MOSTEIRO DOS JERONIMOS — A's 22 — «Infante de Sagres».

CINEMAS

TIVOLI — «O rapaz, o cão e o pintor».
S. LUÍS — «Crime em 45 rotações»
POLITEAMA — «O diabo branco».
IMPÉRIO — «Os milionários de Filadélfia».
S. JORGE — «Missão audaciosa»
EDEN—«A noite e a madrugada».
MONUMENTAL — «O filho do corsário vermelho».
ODEON — «Ilha para dois».
CONDES — «Totó entre doidos».
ALVALADE — «Crime em 45 rotações».
RESTELO — «Heróis de cordura».
AVIS — «Rififi».
ROMA — «Pedro, o pescador».
CAPITOLIO — «Casino de Paris».
OLIMPIA — «Jack, o sanguinário».
JARDIM CINEMA — «Os turbulentos».
IDEAL — «O príncipe e a corista».
PROMOTORA — «A escondida».
ARCO-IRIS — «O preço do medo».

Romagem cultural

ao promontório de Sagres

O escritor francês Jean d'Esme, presidente da Academia das Ciências do Ultramar e autor de um recente trabalho evocativo da nossa epopeia marítima, visitará Sagres no próximo domingo, ás 17 horas, acompanhado de representantes da Casa do Algarve, da Sociedade de Geografia de Lisboa e do Instituto Português de Heráldica, a fim de, em seu nome, no da Sociedade de Geografia de Paris e no da Academia a que preside, depositar um ramo de flores no padrão comemorativo das solenizações do V Centenário da morte do Infante D. Henrique naquele local histórico.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons 2 3/4 T. 10	—	907$00	910$00
Cons 3 % T. 10	953$00	952$00	953$00
Cons 3 1/2 % T. 10	1.007$00	1.005$00	1.007$00
Centenários 4 % 1940	2.230$00	2.228$00	2.232$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.000$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	1.000$00
Externo 1.ª série	—	1.360$00	1.390$00
Ext 1.ª série car.	—	1.360$00	1.390$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.400$00	1.430$00
Ext 3.ª série car.	—	1.400$00	1.430$00
Caut 3.ª série s/juro	—	210$00	217$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$00	105$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	965$00	975$00
Gás Elect. 4 %	975$00	—	980$00
Gás Elect. 4 1/2 %	987$00	986$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.023$00	1.028$00
U. E P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E P. 4 % 1945	95$00	94$00	—
U. E P. 4 % 1948	—	94$00	—
U. E P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E P. 5 % 1951	—	99$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	99$50	100$00
Metropolitano	—	1.023$00	1.025$00
H. E do Douro	—	—	1.012$00
C. P 4 1/2	1.031$00	—	—
T. E. da S. da E. 5%	—	1.000$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	510$00	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.550$00	—
Portugal	—	3.000$00	3.150$00
Ultramarino	—	1.710$00	1.720$00
Agricultura	69$00	68$50	69$50
Seguros			
Mundial	422$00	420$00	423$00
Soberana	—	1.280$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag Cassequel	1.070$00	1.070$00	1.075$00
Ag. das Neves	—	340$00	400$00
Agríc. Colonial	300$00	300$00	320$00
Açucar de Angola	—	1.385$00	1.400$00
Boror	245$00	240$00	248$00
Cabinda	—	—	55$00
Cadá	—	1.800$00	2.000$00
Colonial do Buzi	136$00	135$50	136$00

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Príncipe	—	900$00	1.000$00
Incomati	—	2.000$00	—
Moçambique	—	82$50	84$00
Zambézia s/d.	110$00	109$50	110$00
Diamantes	590$00	589$00	592$00
Lobito	590$00	587$00	595$00
C.ªs diversas			
Cimentos Tejo	—	670$00	—
Cimentos Leiria	—	560$00	—
Crédito Predial	60$80	60$70	60$80
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias	—	455$00	460$00
Nacional Navegação	1.080$00	1.075$00	1.090$00
Colonial Navegação	840$00	830$00	850$00
Port de Celulose	—	2.800$00	2.900$00
Portuguesa de Pesca	1.330$00	1.320$00	1.340$00
Port de Tabacos	—	297$00	298$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	320$00	320$00	325$00
Águas Lisboa 1936	—	320$00	325$00
Eléct das Beiras	—	1.640$00	1.680$00
Gás e Electricidade	349$00	348$50	349$50
H. Alto Alentejo	154$50	154$00	154$50
H. E Cávado	—	1.301$00	1.307$00
H. E Zêzere	1.300$00	1.295$00	1.304$00
Nac. de Electricidade	1.460$00	1.456$00	1.465$00
União Eléctrica Port.	173$00	172$00	174$00
H. E. do Douro	1.305$00	1.303$00	1.307$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$20	28$50
Dólares de 5 a 1000	28$40	28$70
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$53	$57
Brasil	$14.5	$16
Canadá	28$90	29$40
Congo Belga	—$—	$40
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,8	$47,8
França (N. Franco)	5$72	5$87
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04.7	$05.4
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	266$00	276$00
Portugal — Barra	32$40	32$80
Portugal — Barra Fino	32$60	33$10

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 66.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

UM DOS MAIS PERFEITOS APARELHOS DA ACTUALIDADE
COM 4 ONDAS E REGISTO DE SOM
PREÇO MUITO VANTAJOSO Esc. 2.590$00

CURSOS PRÁTICOS
— DE —
Guarda-livros | Ajudantes
Correspondentes | Dactilógrafos
AMBOS OS SEXOS, A HORAS DIFERENTES
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
Pedir folheto elucidativo á
ESCOLA PORTUGUESA DE COMÉRCIO
EXTERNATO
Director: PROF. MÁRIO DO CARMO PERES
40, Rua Antero de Quental, 42 Telefone 42073 — LISBOA-1

Kruchtchev disse aos jornalistas

que fará na O. N. U. um longo discurso

e não deixará de se referir ao «U-2»

(Continuação da 1.ª página)

decisão do primeiro-ministro britanico, Harold MacMillan, de assistir na próxima semana, á assembleia geral das Nações Unidas.

O chefe do Governo soviético avistou-se com o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico durante uma recepção oferecida pela delegação do Togo.

Durante uma conversação particular que travaram na recepção, «lord» Home informou Kruchtchev de que MacMillan partiria, de Londres, de avião, no domingo.

«Sinto-me satisfeito com isso» — afirmou Kruchtchev e perguntou: «O primeiro-ministro discursará na assembleia ou vai sómente até Washington?».

«Lord» Home replicou que MacMillan viria á assembleia e que pronunciaria um discurso.

Então, Kruchtchev inquiriu: «Que espécie de discurso fará o primeiro-ministro?».

«Lord» Home disse apenas: «Isso depende do discurso de V. Ex.ª».

Kruchtvhev replicou, dizendo: «Vocês os Ingleses, são muito astutos e inteligentes».

O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico disse esperar que o discurso de Kruchtchev fosse «Bom».

O primeiro-ministro soviético riu ás gargalhadas e replicou: «Gosto de pensar que todos os discursos que pronuncio são bons».

Depois, Kruchtchev voltou a rir quando comentou: «E' melhor fornecerem-se de comida, pois o discurso vai ser muito extenso».

O chefe do Governo da U.R.S.S. esteve uma hora e um quarto na recepção e foi constantemente assediado pelos jornalistas e fotógrafos. Os delegados á O. N. U. quase que não podiam apertar-lhe a mão e os guarda-costas soviéticos viram-se em sérias dificuldades para lhe conseguir um pouco de espaço onde se pudesse mover.

A recepção, por outro lado, foi uma impressionante reunião de chefes de delegações de todos os horizontes políticos e geográficos.

Interrogado acerca da entrada das novas nações africanas para as Nações Unidas, respondeu: «Sim, foi uma verdadeira invasão...».

Falando acerca do Togo, lembrou ter a U. R. S. S. apoiado sempre este país na sua luta contra o «colonialismo», declarando depois, em resposta a uma pergunta, não ter sido ainda tomada qualquer disposição para visitar oficialmente o Togo.

Frizou, depois não ter o presidente Eisenhower falado do caso do «U-2», mas, em contrapartida, ter citado longamente o caso do «RB-47». Um jornalista perguntou-lhe, então se no seu discurso de hoje lembrará o caso do «U-2». E o chefe soviético respondeu: «E' claro que lho lembrarei no meu discurso.. ».

Ainda a propósito da alocução do presidente dos Estados Unidos, disse julgar que o auxílio aos países subdesenvolvidos, sugerido pelo chefe do Estado americano, mesmo se fosse todo para os países africanos, seria insuficiente para «um pequeno almoço africano». — (F. P. e R.).

EISENHOWER CONFERENCIA COM OS REPRESENTANTES DO TOGO E DO AFGANISTÃO

NOVA YORK, 23 — Um informador da Casa Branca anunciou, na noite passada, que o presidente Eisenhower conferencia, hoje, com o presidente do Togo, Sylvanus Olympio, e com o príncipe Mohammed Naim, primeiro-ministro adjunto do Afganistão.

A seguir a essas duas conferências, o presidente regressará a Washington. — (R.).

NASSER CHEGA HOJE

CAIRO, 23 — O presidente Nasser partiu, ás primeiras horas de hoje, para Madrid, a caminho de Nova York, onde vai assistir á assembleia geral das Nações Unidas.

O presidente, que viaja acompanhado por um grupo de conselheiros, deve chegar ainda hoje a Nova York. — (R.).

TITO PASSEIA EM MANHATTAN

NOVA YORK, 23 — O presidente Tito visitou na noite passada, de automóvel, a parte baixa do Manhattan. Quando regressou á parte alta, abandonou o automóvel para percorrer, a pé, o Centro Rockefeller a fim de ver os jardins, indo, depois, até ao clube nocturno «Rainbow Room».

OS REPRESENTANTES AMERICANO, FRANCÊS E INGLÊS JANTAM HOJE JUNTOS

O secretário de Estado americano, Christian Herter, convidou o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Couve de Murville e o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico «lord» Home, para jantarem hoje, no Waldorf-Astória. Cada um dos ministros estará acompanhado por três colaboradores. — (F. P. e R.).

Depois de Fidel Castro ter resolvido abandonar o primeiro hotel em que se instalara em Nova York, a bagagem da delegação cubana amontoa-se á porta daquele estabelecimento

Ministros de Lumumba

mandados prender

pelo coronel Mobutu

LEOPOLDVILLE, 23 — Foi anunciada oficialmente, esta manhã, a prisão de Antoine Gizenga, vice-primeiro-ministro do Governo de Lumumba.

A prisão foi anunciada pelo coronel Mobutu, que revelou também ter sido detido o ministro da Juventude e Desportos do Governo presidido por Lumumba, Maurice Mpolo. Mpolo era considerado o braço direito de Lumumba.

O coronel Mobutu declarou á Reuter, pelo telefone, que os dois ministros tinham sido presos por tomarem parte numa conspiração dirigida contra ele e acrescentou que estavam encarcerados «algures».

Interrogado sobre os seus planos quanto a Lumumba, que continua a proclamar-se primeiro-ministro, Mobutu disse: «Por enquanto, não tenho planos». — (R.).

O CORONEL MOBUTU PRESTOU UM SERVIÇO À NAÇÃO — DECLARA KANZA

PARIS, 23 — Dois membros da delegação congolesa, que representava o Governo de Lumumba nas Nações Unidas, afirmaram a noite passada, nesta capital, que, ao assumir o Poder, o coronel Mobutu prestara «um serviço precioso á nação» e evitara «o derramamento de sangue inocente».

Kanza e Lumbala acrescentaram que «neutralizando, segundo a sua própria expressão, os dois grandes chefes nacionais, o coronel Mobutu obteria provávelmente êxito em resolver, dentro dos próximos dias, o problema das províncias da Katanga e do Kassai». — (R.).

AS TROPAS DA O. N. U. RESPONDERÃO PELA FORÇA À POLÍCIA KATANGUESA

LEOPOLDVILLE, 23 — As tropas da O. N. U. estacionadas na Katanga receberam instruções para intervir pela força sempre que for necessário e resistir sempre que se vejam envolvidas em incidentes — afirma-se na sede da O. N. U. em Leopoldville.

Sabe-se, por outro lado, que a O. N. U. vai reforçar os destacamentos enviados para a Katanga, o que levantou já protestos do ministro do Interior katanguês. Destas medidas de força adoptadas pela O. N. U. resultará apenas, disse, «o caos e a anarquia».

Os soldados da O. N. U. na Katanga receberam uma cópia da mensagem enviada por Dag Hammarskjoeld ao Governo katanguês, prevenindo-o das novas disposições e apontando como exemplo de incidente que as tropas da O. N. U. têm ordens para reprimir o combate entre Balubas e polícias katangueses em Luena, de que resultou a morte de 68 indígenas.—(A. N. I.).

PERIGO DE PESTE NO CONGO

NAIROBI, 23. — O Governo do Quénia anunciou que vai enviar para Burnia, vacinas contra a peste, respondendo, assim, a um apelo dos serviços de saude de Stanleyville.

A primeira remessa será de três litros de vacina. — (R.).

O chefe do Governo russo

escreve os seus discursos

e trabalhou longamente

no que hoje profere na O. N. U.

NOVA YORK, 23 — Se acreditarmos no que dizem os que privam com Nikita Kruchtchev, o presidente do Conselho russo é um dos poucos políticos que não se servem de «escritores fantasmas», pois é ele quem escreve todas as palavras dos seus frequentes e longos discursos.

Kruchtchev viaja sempre acompanhado por uma grande comitiva de conselheiros, escritores e jornalistas.

Alguns deles, como Oleg Troyanovosky (filho do embaixador soviético em Washington e educado nos Estados Unidos), Vladmir Lebedskev e o economista Alek Sandrshusky, são membros do «estado maior» pessoal de Kruchtchev.

Outros, como o director do «Izvestia» e genro do primeiro-ministro, Alexei Adzhubei, o director do «Pravda», Pavel Satyukov, e o chefe da Comissão Central de Propaganda, Leonide Ilychev, servem usualmente como conselheiros nas suas viagens.

Nenhum deles, porém, tem o estilo simples do dirigente soviético nem o seu tom pungente e a sua inclinação para os ditos e as anedotas.

Antigo mineiro, Kruchtchev é um autodidata que lê vorazmente e é dotado de uma memória de elefante.

Sente-se como peixe na água ao falar de improviso e aprecia, divertindo-se, as conferências de Imprensa.

Poucos homens de Estado de hoje o imitam no á vontade que tem ao falar sobre questões internacionais delicadas, sem uma folha de papel diante dos olhos.

Viaja habitualmente com dois estenógrafos, que desgasta com a sua maneira rápida de ditar.

A sua técnica, de acordo com os membros do seu pessoal, é ditar um esquema preliminar, que os seus auxiliares conferem, para verificarem a exactidão dos factos e a obediência ás exigências do protocolo. Só depois prepara o documento final.

Na maior parte das vezes, ao falar, Kruchtchev, introduz novas frases no texto preparado ou improvisa um discurso completamente diferente. Esta é uma das razões alegadas pelo pessoal dos Serviços de Imprensa para não distribuir com antecedência o texto dos discursos do presidente do Conselho russo.

Kruchtchev trabalhou longamente o seu discurso de hoje. E provávelmente, a versão final só ficou pronta ontem, depois de estudado o discurso do presidente Eisenhower na Assembleia Geral da O. N. U. — (A. N. I.).

FRIGIDAIRE

A MARCA QUE DEU O NOME AOS FRIGORÍFICOS

SÍMBOLO DE ALTA QUALIDADE

CONCESSIONÁRIOS PARA LISBOA

FRIAL,

(Inst. Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.)

Rua Gonçalves Crespo, 26

LISBOA TEL. 734448

Salan continua a declarar

contra a vontade do Governo

que a Argélia é francesa

PARIS, 23 — O antigo comandante supremo da Argélia, general Raoul Salan, encontra-se sob rigorosa vigilancia, em consequência da proibição de regressar á Argélia, que lhe foi imposta pelo Governo. As suas conversas telefónicas são gravadas e quando sai é seguido por um automóvel cinzento com detectives á paisana.

Salan, que foi chamado a Paris devido ás suas declarações a favor da «Argélia francesa», conferenciou ontem, durante 20 minutos, com o ministro do Exército, Pierre Messmer. O encontro decorreu friamente e, no final, os dois homens não apertaram a mão.

De regresso ao hotel onde está hospedado, o general Salan, visívelmente indignado, disse aos jornalistas: «Para mim, a Argélia é francesa e será sempre francesa. Nada nem ninguém me pode obrigar a mudar de opinião».

O general acrescentou que sempre esperou uma reacção do Governo ás suas palavras, mas nunca julgou que o proibissem de regressar á terra que ama e onde gostaria de terminar os seus dias. — (A. N. I.).

PENAS GRAVES PARA OS QUE INCITEM À INSUBORDINAÇÃO

PARIS, 23 — O «Journal Officiel» publicou hoje um decreto estabelecendo penas severas para as pessoas que incitem soldados franceses á insubordinação.

Qualquer pessoa que «provoque insubordinação» pode ser condenada de um a cinco anos de cadeia, e quem ajudar soldados insubordinados de um a três anos.

Estas penas podem ser acrescidas de multas de 200 francos (1200 escudos) a 100 000 francos (600 000 escudos). — (R.).

NOVOS ATENTADOS

CONSTANTINA, 23 — Ficaram feridas 26 pessoas, duas delas com gravidade, em consequência da explosão duma granada. O terrorista que lançou a granada foi preso. Por outro lado, anuncia-se que morreram três oficiais do Exército francês quando o «jeep» que os transportava embateu numa mina, na estrada, perto desta cidade, ficando destroçado. — (A. N. I. e F. P.).

As cinzas de Bevan

foram lançadas

«no mais belo canto da Grã-Bretanha»

LONDRES, 23 — As cinzas de Aneurin Bevan foram ontem dispersas, no vale de Duffryn, pela sua viuva, Jennie Lee, a quem acompanhava vários amigos do falecido «leader» trabalhista.

Jennie Lee cumpria, assim, um pedido de seu marido, que considerava este vale galês «o mais belo canto da Grã-Bretanha». — (F. P.).

A COMUNIDADE

opõe-se à associação

da Grã-Bretanha

com a Europa Ocidental

NOVA DELHI, 23 — O jornal «Times of India», numa notícia de Londres, diz que a conferência dos ministros das Finanças da Comunidade Britanica, realizada esta semana, terminou «num agudo e embaraçoso desacordo a respeito das tentativas da Inglaterra para se juntar ao Mercado Comum Europeu».

O jornal diz que a questão surgiu por uma frase do projecto de comunicado final declarar que os ministros «reconheciam a necessidade» da Grã-Bretanha explorar as possibilidades de uma associação mais estreita com a Europa Ocidental.

O ministro canadiano teria exigido a eliminação da frase. E os ministros da Austrália, Nova Zelandia, India, Malaia e Ceilão também concordaram em que a frase não representava correctamente os seus pontos de vista. — (R.).